PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMITAL

- Estado de São Paulo -

PROTOCOLADO
PROCESSO Nº 168 / 2016
C.M. PALMITAL 04/04/16

Nº 13/2016

=PROJETO DE LEI Nº 008/2016-PM=

AS COMISSÕES DE: Finanças
Justiça

C.M. Palmital, em 06/04/16
Adriana Polisini
Presidente

APROVA O PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DE PALMITAL/SP E DA OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A Câmara Municipal de Palmital ***APROVA:-***

Art. 1º Fica aprovado o Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico de Palmital/SP, constante do documento anexo, que passa a fazer parte integrante desta Lei.

Art. 2º As despesas decorrentes da execução e aplicação desta Lei correrão por conta de verbas próprias do orçamento vigente, suplementadas se necessário.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMITAL, em 04 de abril de 2016.

ISMÊNIA MENDES MORAES
-PREFEITA MUNICIPAL-

=PROJETO DE LEI Nº 008/2016-PM=

=JUSTIFICATIVA=

Senhora Presidente
Senhores Vereadores

Encaminhamos à apreciação dessa Douta Casa de Leis o Projeto nº 008/2016 que dispõe sobre a aprovação do Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico de Palmital/SP.

Como é de conhecimento de Vossas Excelências, a administração municipal está pleiteando junto ao estado a classificação de nosso município como de interesse turístico, conforme previsto na Lei Complementar Estadual nº 1.261/2015.

Diante disso, o Conselho de Turismo do município realizou em conjunto com empresa especializada no ramo a elaboração do presente Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico objetivando enaltecer as características de nosso município e, com isso, conseguir junto ao estado esse importante reconhecimento.

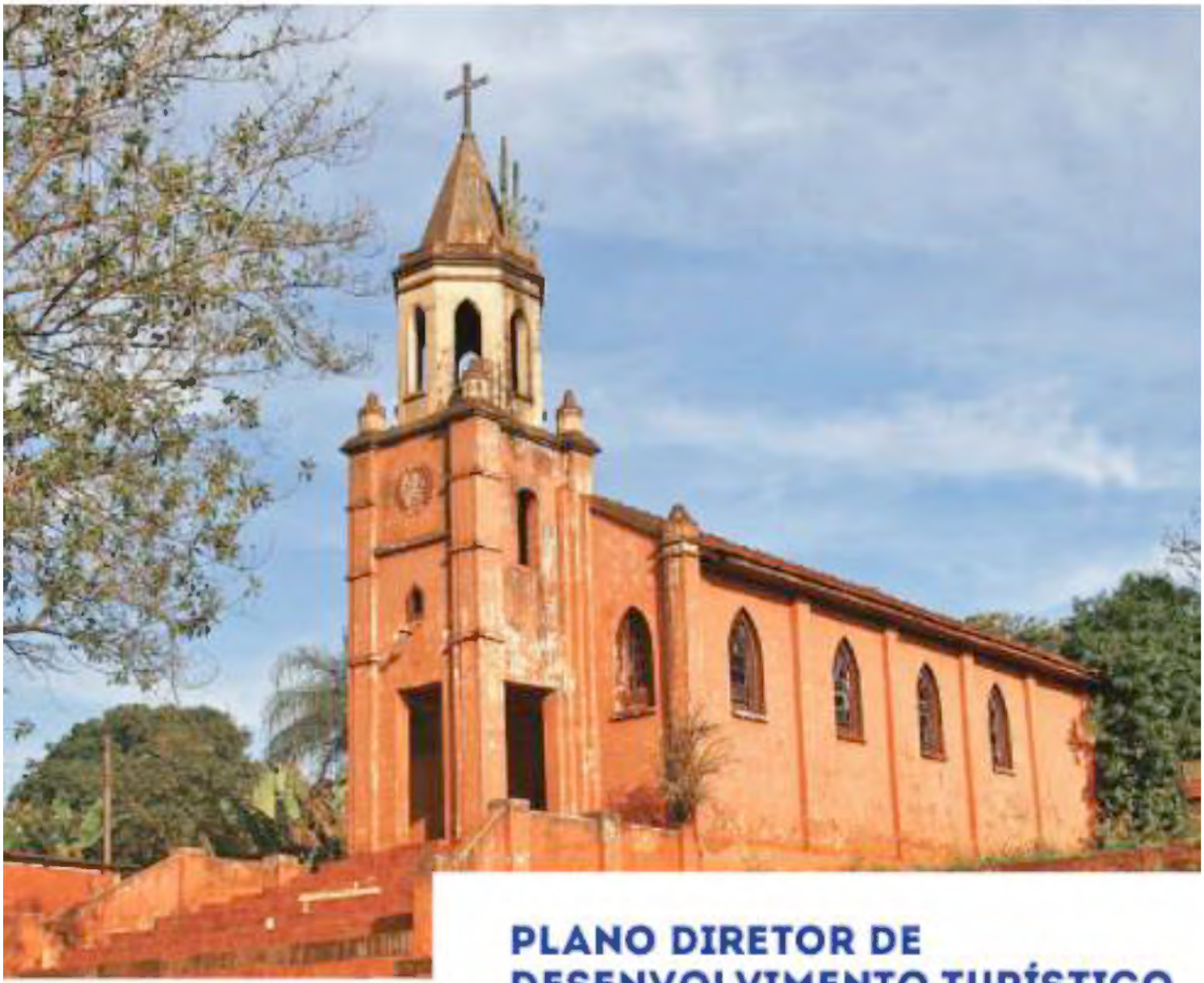
Com a classificação do município como de interesse turístico, Palmital passará a ter direito a recursos do Fundo de Melhorias do Municípios Turísticos, conforme previsto no artigo 146 da Constituição Estadual.

Informamos ainda que foram realizadas as audiências públicas necessárias para apreciação do referido Plano, as quais contaram com representantes de diversos segmentos da sociedade.

Por tanto, por ser tratar de um benefício que Palmital poderá contar futuramente, solicitamos a aprovação do Projeto de Lei em referência.

ISMÊNIA MENDES MORAES
-PREFEITA MUNICIPAL-

PALMITAL
Trabalho e Desenvolvimento



PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DE PALMITAL-SP

Elaborado por:

CRIAÇÃO!

2016

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMITAL

Ismênia Mendes Moraes Prefeita

SECRETARIA DE TURISMO

Thomaz Jeferson de Oliveira Aquino

CRIAÇÃO BOAS IDEIAS

Luiz Fernando Neves Coordenador

Jéssica Moraes Pereira Coordenadora

Heloísa Decreci Nallin Suporte

PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMITAL

Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico do Município de Palmital – SP

Estudo realizado pela empresa de consultoria turística Criação Boas Ideias.

Prefeito: Sra. Ismênia Mendes Moraes

Palmital

2016

Sumário

1. Apresentação 6
2. Aspectos Metodológicos 7
3. O município de Palmital 10
3.1 Introdução ao município de Palmital e delimitação da área 11
3.2 Aspectos históricos: A cidade de Palmital 12
3.3 Análise demográfica 13
4. Infra estrutura básica 16
4.1 Água e esgoto 16
4.1.1 Abastecimento de água potável 16
4.1.2 Esgoto 17
4.2 Coleta, Transporte, Tratamento e Disposição final dos resíduos sólidos 19
4.2.1 Resíduos domésticos 20
4.2.2 Resíduos sólidos de serviço de saúde 21
4.2.3 Sistema atual de coleta seletiva 22
4.3 Transportes 24
4.3.1 Transporte Rodoviário 24
4.3.2 Transporte Aeroviário 26
4.4 Comunicação – Jornais, internet, rádio, televisão, correio e telefonia 26
4.5 Inventário do serviço de atendimento médico emergencial 27
4.5.1 Farmácias e Drogarias 28
4.6 Energia 28
4.7 Segurança 28
4.8 Bancos 29
4.9 Borracharias e oficinas 29
4.10 Cabeleireiros 29
4.11 Comércio geral 29
5.Aspectos Turísticos 31
5.1 Condições naturais 31
5.1.1 Vegetação, Relevo e Hidrografia 31
5.1.2 Áreas de proteção e Unidades de conservação 32
5.2 Inventário de atrativos turísticos de Palmital 33
5.2 Diagnóstico dos Atrativos Turísticos 33
5.3 Eventos Permanentes 49
5.4 Gastronomia 56
5.6 Artesanato 57
5.7 Hierarquização dos atrativos turísticos 57
5.8 Gestão de turismo e recursos humanos 60
5.8.1 Capacidade institucional – Municipal 60
5.8.2 Conselho Municipal de Turismo – COMTUR 62
5.8.3 A visão da comunidade sobre o turismo 63
5.9 Inventário dos equipamentos e serviços turísticos 64
5.9.1 Quadro de estabelecimentos gerais turísticos 64
5.9.2 Meios de hospedagem 64
5.9.3 Hospedagem alternativa informal 65
5.9.4 Alimentos e Bebidas 65
5.9.5 Ponto de informação turística 67
6. Estudo da Demanda Turística 69

6.1 Regionalização 69
6.2 As demandas turísticas do município de Palmital 70
6.4 Análise da Promoção 79
7. Destinos turísticos da região – Concorrentes 81
8. Posicionamento 81
9. Análise SWOT 83
9.1 Quadro de cruzamento da SWOT 83
9.2 Aspectos internos 84
9.2.1 Fortalezas 84
9.2.2 Deficiências 85
10.3 Aspectos externos 87
9.3.1 Oportunidades 87
9.3.2 Ameaças 87
10. Objetivos e Diretrizes Estratégicas 89
10.1 Objetivos do plano diretor de desenvolvimento turístico 89
10.2 Diretrizes estratégicas para o plano de ações 90
11. Programas 91
12. Anexos 102
13. Referências Bibliográficas 103

1. Apresentação

Apesar dos recursos naturais serem mais limitados no município de Palmital quando comparado com os demais municípios da região, ainda sim a cidade possui potencial para a implantação e desenvolvimento turístico, se organizado e planejado de acordo com suas reais potencialidades, sendo elas culturais, naturais e históricos e, para tanto, faz-se necessário a elaboração deste atual plano diretor de turismo.

O Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico de Palmital (PDDT), elaborado no ano de 2016 pela empresa "Criação – Boas Ideias" abordará novos parâmetros e diretrizes em relação a realidade turística do município, traçando novas metas e objetivos a serem alcançados, tanto pela comunidade, empresários e administração pública local.

O PDDT de Palmital tem como principal objetivo visar o planejamento de forma que o haja o desenvolvimento do turismo local, de maneira sustentável, ou seja, levando em consideração os interesses do visitante, mas em primeiro lugar, os interesses da comunidade local, sempre captando e analisando a atual situação do turismo no município, levantando e elencando metas e objetivos, buscando assim a criação de programas que auxiliam no alcance do que foi traçado.

Neste presente plano constitui-se dos seguintes itens obrigatórios e fundamentais para que seja realizado com êxito e máximo de realidade possível: inventariação dos atrativos turísticos, inventariação dos equipamentos e serviços turísticos, diagnóstico, prognóstico e programas. A partir disso, fazem necessários os itens básicos exigidos na Lei 1.261/2015 que comprovam serviço médico emergencial, abastecimento de água potável, coleta de resíduos sólidos, estudo de demanda turística local e seis atas referentes às seis últimas reuniões do COMTUR local.

A equipe formada para a elaboração do presente estudo foi formado por uma integrante turismóloga formada na UNESP Campus de Rosana, máster em Promoção e Publicidade Turística pela Universidad de Girona, campus de Barcelona, Espanha; um integrante formado em comunicação social pela UNOESTE, máster em Promoção e Publicidade Turística pela Universidad de

Girona; e uma estagiária do último ano do curso de Turismo da UNESP Campus de Rosana.

2. Aspectos Metodológicos

Na elaboração deste atual Plano Diretor de desenvolvimento turístico, compreende as características do município de Palmital e seus aspectos turísticos. Desta forma, o desenvolvimento do mesmo estende-se para o levantamento, sistematização e análise de dados relativos a seus aspectos, sendo estes: infraestrutura básica disponível, inventário e diagnóstico da oferta turística – que envolve atrativos turísticos, serviços e equipamentos turísticos, infraestrutura de apoio, estudo da demanda turística local, destinos turísticos da região e seus concorrentes.

Assim, para um levantamento e obtenção dos dados, foram realizados três procedimentos, sendo eles: pesquisa documental, pesquisa bibliográfica e contatos diretos. Faz-se necessário citar que a mesma envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados, por meio de questionário e observação sistemática.

Para dar início, fez-se importante a realização de um levantamento dos aspectos gerais da geografia local, de sua relação espacial territorial, informações históricas e econômicas. Para tanto, foram extraídos tais dados do meio eletrônico.

Para que fosse possível a elaboração deste Plano, é importante salientar a necessidade da inventariação dos atrativos, adotando como técnica, a pesquisa documental direta. A qual corresponde ao levantamento de dados do local onde os fenômenos ocorrem.

Já para os serviços e equipamentos turísticos, houve a necessidade de um levantamento documental, de forma a serem elencados todos os estabelecimentos cadastrados no município. Consequentemente, fez-se necessário também uma pesquisa de campo nos lugares de interesse turístico e com potencial observado. Desta forma, com o auxílio de um mapa e um responsável da área cultural disponibilizado pela Prefeitura Municipal de

Palmital, foram demarcadas as áreas a serem pesquisadas. Durante a verificação in loco, houve o contato direto com os empreendimentos turísticos, onde puderam ser confirmados os dados anteriormente fornecidos por meio documental.

Para a elaboração do atual Plano Diretor, foi necessário o intermédio de fontes secundárias, sendo coletas e manutenções das informações de usufruto público, sendo desta forma, o pesquisador usuário secundário.

Tendo como base essa linha de raciocínio, fez-se primordial abordar informações gerais sobre os atrativos culturais, naturais e os que dizem respeito a serviços e equipamentos turísticos, infraestrutura de apoio e o estudo da demanda no município de Palmital. Como fonte de auxílio documental foi solicitado e analisado arquivos excepcionais do município, por meio da Prefeitura Municipal de Palmital, em específico o Departamento de Tributação, Meio Ambiente, Turismo e Área da Saúde.

Foram realizadas pesquisas descritivas e qualitativas durante a elaboração deste Plano. Pesquisas as quais compreendem em levantar dados sobre as motivações de um determinado grupo, a compreensão e interpretação de determinados comportamentos, a opinião e as expectativas dos indivíduos daquela população em específico, a qual indica o caminho para a melhor tomada de decisão sobre a questão abordada. Logo, esse tipo de pesquisa tem como objetivo principal descrever o máximo de características possíveis sobre o objeto de estudo em questão, o que faz relação com determinado grupo alvo ou fenômeno.

Durante o levantamento de dados para a realização do atual PDDT, fez-se necessário a realização de um formulário de encaminhamento de propostas e ideias para a evolução do trade turístico, de forma a nortear as atividades no município. Foi também realizada uma audiência pública referente ao Plano Diretor Participativo, no qual os moradores, comerciantes e autoridades locais, puderam expor suas sugestões com relação a melhorias na atividade turística local e a realidade atual do município e suas curiosidades, para que fossem levados em consideração na elaboração do planejamento turístico.

Por fim, os dados obtidos foram tabulados mediante a ferramenta Microsoft Access, Excel e Word. Em seguida, com a ajuda do referencial bibliográfico, foi elaborado também no Microsoft Word um documento descritivo padrão contendo todas as informações de interesses turísticos coletadas no município de Palmital.

3. O município de Palmital

Indicadores	Dados
Área Total	549,04 km².
Localização geográfica	Latitude 22º47'20" sul e longitude 50º13'03" oeste
Limites de território	Platina, Ibirarema, Cândido Mota, Assis, Echaporã e Paraná.
Altitude	840 metros.
Clima	Temperado
Temperatura	Média de 21º
Principais rios	Rio Paranapanema e Rio Pari-Veado
Vegetação	Cerrado e Mata Atlântica
População	21.186 habitantes
- Urbana	7.399 pessoas
- Rural	7.466 pessoas
Homens	10.353 pessoas
Mulheres	10.833 pessoas
Densidade demográfica	40,4 hab./km²
Grau de Urbanização	49,77 % - IBGE/2010
Taxa de analfabetismo	4,5% - SNIS/2010
IDHM	0,746
PEA	7.850
PIB *per capita*	R$ 24.433,73 - IBGE/2013
PIB	R$ 305.619 - IBGE/2005
- Impostos/ comércio/ serviços	R$ 47.726,00
- Administração/ saúde/ educação	R$ 72.258,00
- Agricultura / pecuária	R$ 101.024,00
- Indústria	R$ 71.650,00

3.1 Introdução ao município de Palmital e delimitação da área



Mapa ilustrativo da cidade de Palmital (Fonte: Prefeitura Municipal de Palmital)

Localizada a 415 km da capital do estado, São Paulo, Palmital faz limite com as cidades de Platina, Ibirarema, Cândido Mota, Assis, Echaporã e Paraná. Sua coordenada geográfica é Latitude 22º47'20" sul e longitude 50º13'03" oeste, estando a uma altitude de 840 metros.

O município tem uma área de 549,04 km², dividido entre área urbana e área rural. Seu clima predominante é o temperado.

Os acessos ao município de Palmital podem ser dar via terrestre ou hidroviário. Pode-se fazer o aceso terrestre através da rodovia Raposo Tavares (SP-270), a SP 375 e pela PR-092.

Palmital está a 1.063km de Brasília, capital do país, 441km de Curitiba, capital do estado do Paraná, o qual é limítrofe. Segue tabela abaixo com distância de outros polos:

Cidade	Distância
Londrina – PR	151km
Maringá – PR	249km
Presidente Prudente – SP	158 km
Assis – SP	37 km
Belo horizonte – MG	699 km

Já quanto aos aeroportos, os mais próximos são o Aeroporto Estadual Jornalista Benedito Pimentel, localizado na cidade de Ourinhos há 37km de Palmital, e o Aeroporto de Jacarezinho-PR há 73k, distante do município.

3.2 Aspectos históricos: A cidade de Palmital

Palmital foi elevado a Município pela Lei nº 167 1963, de 18-XII-1919, na Comarca de Assis, constituído de um único Distrito de paz, o de igual nome. Durante alguns anos, houve alterações de representatividade do município, até se firmar no ano de 1944 pelo Decreto de Lei nº 14334, e atualmente está dividido territorialmente em 2 distritos: Palmital e Sussuí.

A cidade se desenvolveu a partir da Estrada de Ferro Sorocabana, que chegou a região por volta de 1913, o que atraiu muitos comerciantes e agricultores da região atraídos também pela fertilidade do solo na plantação e colheita do café. Após se tornar grande zona comercial na região, a atração por imigrantes nordestinos e de principalmente de estrangeiros, em 1942 Palmital atingiu o que pareceu seu apogeu. Nessa época apresentava uma estagnação e até mesmo de retrocesso. Logo após o esgotamento do solo era notado, com diminuição da produção e a ausência de áreas de terra virgem. Foi então onde houve uma considerável migração de sitiantes, colonos das grandes fazendas, em busca de novas terras férteis no norte do Paraná, e concomitantemente a

isso, ainda em 1942, houveram grandes geadas que atingiram os cafezais, causando grandes prejuízos nos lavradores e suas consequências atingiram o comércio.

Com tal impacto na economia do município, e quase decadência da zona rural, forçou os agricultores a substituir o café pelo cereais, aproveitando a fertilidade de terras roxas. Foi onde também abriu espaço para novas plantações, como o milho, o arroz, a mamona, a cana de açúcar e outros cereais, como isso, o município passou a se desenvolver novamente, mudando suas características e progredindo nos aspectos urbanos e modernos.

3.3 Análise demográfica

O município de Palmital alcançou em seu último senso realizado pelo IBGE em 2010, o número de 21.186 habitantes em uma área territorial de 548,407 km^2, gerando uma densidade demográfica de 38,67 de habitantes por km^2. Estima-se que em 2015 a população de Palmital tenha aumentado para 22.094 habitantes.

O Índice de Desenvolvimento Humano, IDH, responsável por medir a qualidade de vida dos habitantes de um município é de 0,746, o que representa um elevado índice para o município, que segundo o IBGE, conta com uma satisfatória qualidade de vida, com condições de vida longa e saudável, acesso a conhecimento e padrão de vida, maior longevidade aos moradores, educação de qualidade e renda.

O grau de urbanização é de 49,77 % o que significa que a população rural ainda é maior do que a população urbana.

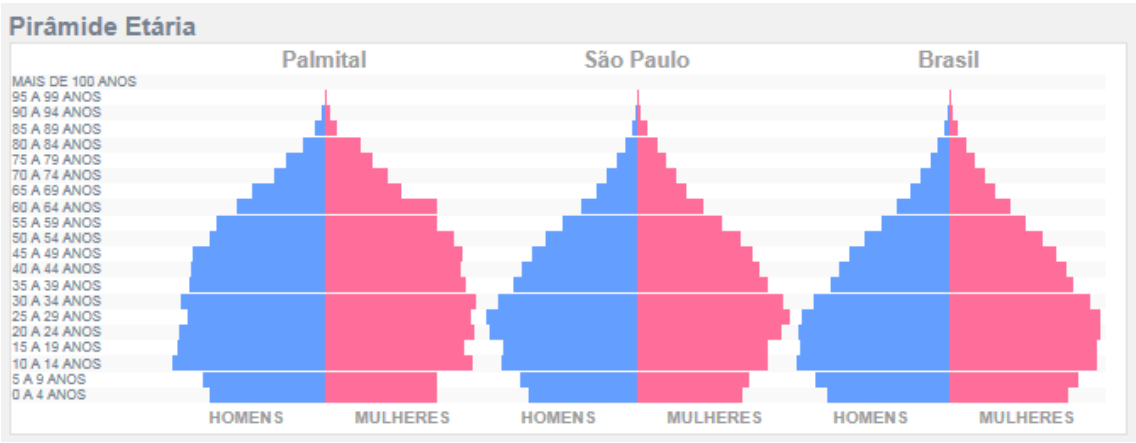
Palmital vem demonstrando queda populacional nos últimos anos como mostra o gráfico abaixo:



Quadro 02: Evolução populacional (Fonte: IBGE)

Existe um aumento na quantidade populacional, devido o município estar em processo de evolução habitacional como mostra o gráfico exposto.

A pirâmide etária do município mostra que existe uma quantidade considerável de jovens e adolescentes residindo em Palmital devido ao alto investimento do setor de educação e profissionalização que o município proporciona, e que a faixa etária de idosos entre 50 à 90 anos formam o menor grupo social local. A cidade também conta com uma parcela significativa de adultos na idade produtiva, como mostra o quadro abaixo.



Quadro 03 – Pirâmide etária (Fonte: IBGE)

Segundo o senso de 2010, existem 10.833 mulheres residentes em Palmital e 10.353 homens, o que demonstra haver um equilíbrio muito grande entre os sexos.

A religião católica, devido ao início do povoamento local, é a mais forte dentro do município com 14.054 fiéis, contra 2.534 evangélicos, 107 espíritas e os demais representam outro tipo de religião ou não pertence a nenhuma.

A maioria da população é alfabetizada com um índice de 12.244 habitantes que declararam saber ler e escrever, mas ainda a quantidade é abaixo do esperado.

4. Infra estrutura básica

4.1 Água e esgoto

A empresa SAAEP (Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Pamital é responsável pelos tratamentos de esgoto e de água do município. No ano de 1973 foi criado o serviço autônomo de água e esgoto, SAEE, através de Projeto de Lei nº 0010/73 pelo Prefeito Municipal da época.

Seguem abaixo, mais detalhes sobre o tratamento e distribuição de água e esgoto do município de Palmital.

4.1.1 Abastecimento de água potável

Palmital faz uso de poços tubuladores profundos para o abastecimento de água potável no município, com total de três poços. Atualmente a estrutura de abastecimento de água abrange 99,85% do município todo de Palmital, segundo dados de 2010 do SEADE. E como mostra tabela abaixo, o índice de atendimento a população com serviços de abastecimento de água é 91,70%.



Fonte: Deepask

O município possui abastecimento de água potável em praticamente todo seu território como mostra dado do SEADE, o qual possuí um controle rigoroso de

qualidade de água de consumo, atendendo a legislação específica estabelecida pela União e pelo estado de São Paulo através da Portaria Federal 518, de 25 de Março de 2004 do Ministério da Saúde, decreto federal 5440 de 04 de Maio de 2005 e Resolução SS65, de 12 de abril de 2005, da Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo.

A SAAEP controla a qualidade da água em todo o sistema de abastecimento, desde os mananciais até o cavalete do imóvel do cliente.

Segundo o SNIS, o consumo per capita em Palmital é de 2.934,00 litros/hab/dia, como mostra tabela abaixo:



Fonte: Deepask

4.1.2 Esgoto

A Estação de Tratamento de Esgoto – ETE de Palmital localiza-se na Estrada Municipal, no qual apresenta licença de operação de tratamentos de esgotos sanitários de nº 59000601 emitida pela Cetesb. O tratamento é formado via gradeamento, calha Parshall e duas lagoas facultativas. Tendo como índice de tratamento no município, de acordo com o estudo realizado pelo SNIS, é de 100%, referente aos anos de 2008 a 2010.

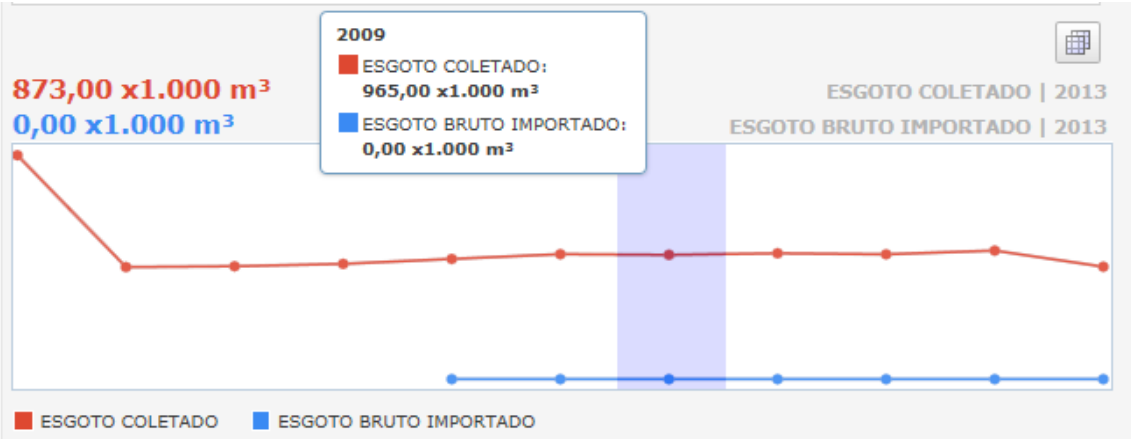
Ano	ÍNDICE DE TRATAMENTO DE ESGOTO
2013	100,00%
2012	100,00%
2011	100,00%
2010	100,00%
2009	100,00%
2008	100,00%

FONTE: Deepask – Índice de Tratamento do esgoto

O Tratamento de esgoto do município de Palmital realizado pela empresa ETE, tem segundo SNIS seu esgoto coletado, assim como o esgoto tratado, 998,00 x 1.000 m³ referente ao ano de 2013 como seguem tabelas abaixo:



FONTE: Deepask – Volume de esgoto tratado



Fonte: Deepask

4.2 Coleta, Transporte, Tratamento e Disposição final dos resíduos sólidos

A prefeitura de Palmital, através do Departamento de Engenharia e Obras, realiza a coleta, transporte, tratamento e disposição da maior parte dos resíduos sólidos gerados no município, ficando os de saúde e industrial a cargo de seu próprio gerado, como mostra tabela abaixo.

Origem do Resíduo	Responsável
Domiciliar	Prefeitura
Comercial	*Prefeitura
Público	Prefeitura
Serviços de Saúde	Gerador (hospitais, clínicas, etc.)
Industrial	Gerador (indústria)
Portos, aeroportos, terminais ferroviários e rodoviários	**Gerador (ou gerenciador do empreendimento)
Agrícola	Gerador (agricultor)
Entulho	Gerador

Fonte:Civap - PMGIRS

A geração de resíduos de Palmital chega a ser cerca de 356,86 toneladas por mês. Por dia é coletado uma média de 11,9 toneladas por dia.

O município possui O Plano Municipal de Destão Integrada de Resíduos Sólidos, elaborado pelo consórcio intermunicipal do Vale do Paranapanema, o CIVAP, que produziu o plano no ano de 2013.

A coleta de lixo de Palmital atende toda a malha urbana, que equivale a 44 km e cerca de 7.085 casas são atendidas.

O município contém uma cooperativa que realiza a coleta seletva, a ACIPAL - Associação de Catadores de Palmital.

Todo o resíduo coletado é levado ao aterro em valas de Palmital, localizado à estrada municipal PMT 020, Água Clara, Palmital, cerca de 1,8 km da prefeitura.

4.2.1 Resíduos domésticos

Dois caminhões prensa realizam o serviço de coleta dos resíduos domésticos de Palmital, respeitando um turno de coleta das 7h00 às 18h00. A coleta é divida em dois grandes grupos, nos dias de segunda, quarta e sexta, a coleta é realizada no setor 01, e nos dias de terça, quinta e sábado, a coleta acontece no setor 02. Abaixo segue tabela com valores da coleta doméstica em Palmital.

População Urbana (hab.)	Coleta Doméstica (Kg/mês)	Coleta Doméstica (Kg/dia)	*Per Capita* (kg/hab.dia)
21.317*	356.846	11.895	0,558

Fonte: CIVAP

Dois caminhões fazem o transporte dos resíduos domésticos com três funcionários cada, como mostra tabela abaixo:

Caminhão prensa GMC, ano 2011, capacidade de carga de 10 toneladas, média de 58 km percorrido por dia.
Caminhão prensa Volkswagen, ano 2002, capacidade de carga 10 toneladas, média de 70km percorridos por dia.

O aterro sanitário em valas de Palmital atende as normas estabelecidas pelos órgãos da área. Abaixo fotos do local.



Aterro sanitário(fonte: civap)



Aterro sanitário(fonte: civap)

4.2.2 Resíduos sólidos de serviço de saúde

Os resíduos sólidos do tipo D das unidades de saúde do município são coletados e dispostos pelo prórprio município nas valas adequadas.

Os resíduos gerados pelas unidades de saúde publica são armazenados em sala reservada na Santa Casa de Palmital. Já a empresa sterlix ambiental, contrada mediante licitação pela prefeitura municipal é responsável pela coleta e destinação final destes resíduos.

Por mês, são coletados cerca de 788,50 kg de resíduos gerados por atividades da saúde.

Após o tratamento adequado, os resíduos são encaminhados para o aterro sanitário. Segue abaixo tabela com frequência de coleta e quantidade por tipologia de estabelecimentos.

Estabelecimento	Unidades	Frequência de coleta
Clínicas e Consultórios	25	Uma vez por semana
Posto de saúde	5	Uma vez por semana
Drogarias e Farmácias	8	Uma vez por semana
Hospitais	2	Uma vez por semana
Clínicas veterinárias	2	Uma vez por semana
Funerárias	2	Uma vez por semana
Laboratórios de análise	2	Uma vez por semana

Fonte: CIVAP

4.2.3 Sistema atual de coleta seletiva

O sistema de coleta seletiva de Palmital é de responsabilidade da prefeitura, sendo realizada pela cooperativa ACIPAL, associação de catadores de materiais recicláveis, formada por uma equipe de 19 pessoas.

Abaixo segue tabela da quantidade de materiais coletadas por mês.

Material	Quantidade (Kg)
Alumínio	357
Ferro	1.780
Papelão	8.000
Plástico	3.000

Fonte: civap

São utilizados os seguintes equipamentos, conforme listado em tabela abaixo.

quantidade	Item
06	Carrinhos de mão
01	Caminhão carroceria Ford cargo 1517, ano 2010, capacidde 8 toneladas

A coleta seletiva não ocorre na área rural. A cooperativa tem a responsabilidade de colher e transportar os resíduos recicláveis, com certificado de dispensa de Lincença nº 59000186 emitida pela Cetesb. Abaixo fotos do barracão da coleta seletiva.



Fonte: CIVAP

4.3 Transportes

4.3.1 Transporte Rodoviário

Palmital, atualmente, não possui transporte coletivo. Mas um fato positivo é que a população local é adepta a utilização de bicicletas para locomoção.

O município possui uma rodoviária com três guichês de atendimento, das empresas Avoa, Andorinha e Princesa do Norte. As empresas transportam moradores e visitantes para cidades da região e também de/para aquelas mais longe, como cidades do estado do Paraná, como a capital Curitiba, e a capital do estado, São Paulo em dois horários diferentes por dia. Como indica as tabelas abaixo:

Viação Princesa do Norte



Fonte: Viação Princesa do Norte

Viação Andorinha



Fonte: Viação andorinha

A rodoviária está localizada à Rua Ver. Clóvis de Camargo Bueno. Segue abaixo imagem de sua fachada.



Rodoviária de Palmital. Fonte: citybrazil.com

4.3.2 Transporte Aeroviário

Palmital está localizada cerca de 35 km de Assis, que possui aeroporto há 07 km do centro da cidade, com uma pista de 1700x30m, localizada na Rodovia Raposo Tavares, km 449 e chamado Aeroporto Marcelo Pires Halzhausen. Embora não exista voos regulares de companhias aeres, o aeroporto em questão é utilizado pelo aeroclube da cidade e usuários da região que atendem a aviação em geral.

Há, a cerca de 150 km, os aeroportos de Londrina no Paraná e de Presidente Prudente em São Paulo. Ambos recebem voos diários domésticos de grandes empresas nacionais.

4.4 Comunicação – Jornais, internet, rádio, televisão, correio e telefonia

Em relação a comunicação de Palmital, o município está bem estruturado. A rede de telefonia móvel é atendida pela empresa VIVO, TIM e CLARO, já a rede de telefonia fixa e internet banda larga fica a cargo da

empresa VIVO. O município possui internet banda larga também por empresas que oferecem o serviço à rádio.

Quanto a comunicação impressa, Palmital conta com o Jornal da Comarca e quanto à canais de rádio, a cidade possui a Rádio Regional AM e a Rádio Criativa.

A TV aberta pega o sinal da região de Bauru e o município possui uma agência de correio instalada à rua Sete de Setembro, 306.

4.5 Inventário do serviço de atendimento médico emergencial

Palmital possui em seu território o hospital Santa Casa Misericórdia de Palmital, localizado à Avenida Nossa Senhora da Paz, nº80.



Santa Casa Misericórdia de Palmital (fonte: noticiashospitalares)

Fundada em 1967, a Santa Casa de Palmital atende não somente o próprio município, como também é referência para a região, com cerca de 109 funcionários.

Além do hospital regional, o município possui uma unidade de saúde bucal, uma unidade de vigilância epidemológica, controle de vetores e controle de zoonoses, um centro de saúde, cinco USF (unidade de Saúde da Família) e uma UBS (Unidade básica de Saúde).



Unidades de saúde da família de Palmital. (fonte: prefeitura municipal)

4.5.1 Farmácias e Drogarias

Existem no município de Palmital, 08 farmácias ou drogarias cadastradas como tal, que funcionam das 08h00 as 19h00 todos os dias da semana e aos domingos até as 12h00, horário comercial.

Algumas farmácias se revezam em esquema de plantão, trabalhando até a 00:00. A partir deste horário um número de telefone fica disponível para atender o plantão.

4.6 Energia

Todo o município de Palmital possui serviço de energia elétrica através da empresa Energisa, grupo de distribuição de energia elétrica, o sexto maior grupo de distribuição de energia do Brasil.

4.7 Segurança

Quanto à segurança o município possui unidades da Polícia Civil, Polícia Ambiental e da Polícia Militar. A polícia rodoviária tem sede em Assis a atua na região.

	Especialidade	quantidade	Localização
01	Polícia Militar	01	Rua João Moreira Silva, 163
02	Polícia Civil	01	Rua Cândido Dias Melo, 173
03	Polícia Ambiental	01	Rua Guilherme Magrinelli, 201

4.8 Bancos

Existem sete agências bancárias bem como atendimento através de caixa eletrônico, no município de Palmital, dos bancos Sicredi, Sicoob, Caixa, Bradesco, Santander e Banco do Brasil, que atendem tanto a população como aqueles que visitam o município. Os caixas podem ser utilizados no horário comum dos bancos, sendo o limite máximo 22h00.

4.9 Borracharias e oficinas

Ao todo, são 11 estabelecimentos cadastrados como borracharia, oficina e também auto elétrica, que respeitam horário comercial ficando a disposição dos munícipes e moradores.

4.10 Cabeleireiros

No ramo de salões de beleza, Palmital conta com 07 estabelecimentos cadastrados como cabelereiros.

4.11 Comércio geral

No cadastro de estabelecimentos gerais, Palmital 535 unidades de diversos tipos de comércio. Segue em tabela abaixo, quantidade, por segmentos, daquelas empresas mais relevantes para o turismo local.

SEGMENTOS	QUANTIDADES
Açougue	03
Alimentação ambulante	0
Conveniência	08
Mercado	12
Peixaria	01
Sorveteria	05

5.Aspectos Turísticos

5.1 Condições naturais

5.1.1 Vegetação, Relevo e Hidrografia

Palmital está localizado no Vale do Paranapanema, onde existem três grandes tipos de solo como indica estudo realizado pela CIVAP em 2014, no qual o município se enquadra conforme imagem abaixo:

1. Terras roxas ao longo do rio Paranapanema, nas menores altitudes dentro da bacia, altamente férteis, originalmente ocupadas por Floresta Estacional Semidecidual e hoje quase totalmente ocupadas por agricultura;
2. Terras arenosas e ácidas das altitudes intermediárias, originalmente cobertas pelo cerrado, geralmente ocupadas por pastagens e agora sendo também utilizadas para cultivo de cana-de-açúcar e soja;
3. Terras mistas da região de Marília, em altitude elevada e relevo acidentado, férteis, mas altamente suscetíveis à erosão, anteriormente ocupadas por floresta estacional semidecidual sendo ocupadas com cafeicultura e pastagens.

Dessa forma, seu substrato geológico é constituído por rochas sedimentares e magmáticas da Bacia do Paraná, possuindo relevo formado por colinas amplas com características do Planalto Ocidental e domínio de rochas sedimentares e basaltos da formação Serra Geral.

Referente à vegetação de Palmital, nela se destaca o cerrado e zona de contato com a Mata Atlântica, apresentando seis diferentes tipos de fisionômicos: cerradão, cerrado strictu sensu, campo úmido, floresta palúdica, ecótono cerrado/ Floresta Estacional Semidecidual, segundo indica o PMGIRS de Palmital.

Já sua hidrografia, está ligada ao rio Paranapanema, fazendo assim, parte do complexo hidrográfico do Paranapanema, inserido na bacia hidrográfica do Médio Paranapanema. O rio em questão tem sua nascente no estado de São Paulo e em 392 km ele percorre fazendo limites com o estado do Paraná, sendo um divisor natural dos dois estados.

O clima da cidade é o tropical chuvoso, com invernos secos onde o mês menos chuvoso tem precipitação inferior a 60 mm. A temperatura média é de 22,9º.

5.1.2 Áreas de proteção e Unidades de conservação

Atualmente no país, se destaca a megabiodiversidade, e para que essas áreas de grande variedade de fauna e flora se mantenham protegidas, o Sistema Nacional de Conservação da Natureza (SNUC) criou através da promulgação da Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000 gestões das Unidades de Conservação nas três esferas de governo (federal, estadual e municipal), representando grandes avanços na área de proteção ambiental.

A referida lei possibilitou uma visão de conjunto das áreas naturais a serem preservadas. Ademais, estabeleceu mecanismos para regulamentar a participação da sociedade na gestão das UC, potencializando assim a relação entre o Estado, os cidadãos e o meio ambiente.

Existem 12 categorias de Unidades de Conservação, onde 05 são de proteção integral e 07 de uso sustentável. As Áreas de Proteção Ambiental (APA) pertencem à categoria de uso sustentável, a qual é permitida o uso, porém, com alguns cuidados e restrições para que haja controle e permanência da mesma, possibilitando um ciclo de manejo.

No município de Palmital existe apenas o Horto Florestal, administrado pelo Instituto Florestal de Assis. Caracteriza-se uma área de preservação ambiental, abrigando animais e vegetação nativa com espaço para o cidadão usufruir com a família e, ao mesmo tempo, poder contribuir para as políticas de preservação consciente.

Essencialmente, os objetivos de proteção ambiental são: proteger a fauna e flora, especialmente as espécies ameaçadas de extinção; garantir a conservação dos remanescentes da vegetação e dos recursos hídricos; garantir a proteção dos sítios históricos e arqueológicos; ordenar o turismo ecológico, científico e cultural, e demais atividades econômicas compatíveis com a conservação ambiental.

5.2 Inventário de atrativos turísticos de Palmital

Para iniciar as análises dos atrativos turísticos pertencentes à Palmital se faz necessário a inventariação de todo patrimônio natural e cultural, assim dividido segundo a UNESCO.

ATRATIVOS DE PALMITAL
- Estação Fepasa
- Centro Cultural
- Alambique
- Horto
- Usina Hidrelétrica Canoas 2
- Represa do rio Pary Veado
- Paróquia São Sebastião – Igreja Matriz
- Praça de Alimentação
- Corredeiras
- Estradas rurais – bike
- Ponte sobre rio Pary Veado
- Cemitério antigo
- Igrejas antigas
- Eventos

5.2 Diagnóstico dos Atrativos Turísticos

Para que o município possa vir a ser turístico deve ter como ponto de partida a valorização de seu patrimônio natural e cultural. Palmital é uma cidade essencialmente cultural. Suas festas, tradições e história estão diretamente ligadas ao legado que foi deixado no município, o que se reflete até hoje na infraestrutura do município. Isso faz com que se tenha alguns patrimônios ligados à monumentos históricos, casas antigas e tradições, bem como grande valor natural, por estar à beira do rio Paranapanema. Há ainda

além daqueles itens que estão citados abaixo, o projeto de implantação de um Balneário Municipal.

Abaixo segue a análise dos atrativos inventariados na cidade de Palmital:

Estação Fepasa

Localização: Centro de Palmital

Descrição: A estação de Palmital foi inaugurada em 1914 e praticamente deu origem à cidade, que na verdade já era um povoado a partir de uma igreja. Em 1919, portanto apenas cinco anos depois da chegada da Sorocabana, tornou-se município. A estação ganhou um novo edifício em 1926. Esse mesmo prédio atualmente encontra-se desativado e inoperante, mas possuí uma rica história cultural para o município. Cabe ressaltar que algumas casas próximas foram restauradas e já servirão de equipamentos turísticos, bem como nas proximidades do complexo histórico, foi instalada a Praça de Alimentação.

Estação Fepasa



Fonte: criação boas ideias

Especificações turísticas:

Visitação: NÃO
Estado de conservação: PRECÁRIO
Sinalização Turística: -
Meios de acesso: A PÉ, CARRO, ÔNIBUS
Atende as necessidades atuais: NÃO
Permite expansão no volume de visitante: NÃO
Adaptação para pessoas com deficiência: NÃO
Atividades realizadas no atrativo: OBSERVAÇÃO, EDUCAÇÃO e LAZER
Roteiros turísticos comercializados: NÃO
Grau de utilização: BAIXO
Período de visitação: -

Praça de alimentação "Fortunato Pedrotti"

Localização: Praça do Prédio Fepasa

Descrição: A praça está localizada no centro da cidade de Palmital. Conta com 12 quiosques de alvenaria e regularização para comerciantes do ramo alimentício. É um local conhecido como ponto de lazer e diversão, agradando diversos tipos de visitantes.

Especificações turísticas:
Visitação: SIM
Estado de conservação: BOM
Sinalização Turística: NÃO
Meios de acesso: A PÉ, CARRO, ÔNIBUS
Atende as necessidades atuais: SIM
Permite expansão no volume de visitante: SIM
Adaptação para pessoas com deficiência: -
Atividades realizadas no atrativo: GASTRONOMIA, ATRAÇÕES CULTURAIS e LAZER
Roteiros turísticos comercializados: NÃO
Grau de utilização: ALTO

Período de visitação: ANO TODO

Centro Cultural

Localização: Bairro Jardim das Flores

Descrição: Projetado pelo renomado arquiteto Rui Otake e construído em 1983, o espaço oferece biblioteca, salão de exposições, anfiteatro e a uma concha acústica, além de salas de reunião e estudos. O centro cultura recebe diversos projetos culturais, como apresentações de dança, teatro, literatura e música, além de oficinas de criação, sessões de cinema e convenções.

Centro Cultural





Fonte: criação boas ideias

Especificações turísticas:

Visitação: SIM

Estado de conservação: ÓTIMO

Sinalização Turística: NÃO

Meios de acesso: A PÉ, CARRO, ÔNIBUS

Atende as necessidades atuais: SIM

Permite expansão no volume de visitante: NÃO

Adaptação para pessoas com deficiência: SIM

Atividades realizadas no atrativo: ATRAÇÕES CULTURAIS, EDUCAÇÃO e LAZER

Roteiros turísticos comercializados: NÃO

Grau de utilização: ALTO

Período de visitação: ANO TODO

Alambique

Localização: Rodovia Nelson Leopoldino

Descrição: O alambique teve sua fundação no ano de 2000 com a fabricação e comercialização de bebidas alcóolicas, mas recentemente passou a comercializar apenas a bebida já pronta, com exceção do Licor de chocolate, chamado de Dutirolli, e a cachaça, a qual é realizada somente o processo de embalagem e venda. O local é apto para receber visitantes e há interesse do proprietário, que já recebe curiosos que passa por ali e faz o *tour* pelas linhas de produção da fábrica.

Alambique



Fonte: criação boas ideias

Especificações turísticas:

Visitação: NÃO

Estado de conservação: BOM

Sinalização Turística: NÃO

Meios de acesso: CARRO, ÔNIBUS

Atende as necessidades atuais: SIM

Permite expansão no volume de visitante: NÃO

Adaptação para pessoas com deficiência: NÃO

Atividades realizadas no atrativo: ATRAÇÕES CULTURAIS, GASTRONOMIA, OBSERVAÇÃO e LAZER

Roteiros turísticos comercializados: NÃO

Grau de utilização: ALTO

Período de visitação: -

Horto

Localização: Rodovia Nelson Leopoldino

Descrição: O ecossistema que encontramos no Horto, é a mata atlântica – floresta estacional semidecidual e eucalipto. Já a fauna, encontramos muitos macacos pregos na região, o que os tornam atrativos para quem visita o horto. É bem comum o interesse no espaço para a realização de encontros entre família e amigos para piquenique, entre outros. Há também no Horto Florestal

de Palmital o cultivo de mudas em forma de viveiro. O Horto possui projeto e já está sendo reformado e modernizado. As obras já foram iniciadas.

Horto



Fonte: criação boas ideias

Especificações turísticas:

Visitação: SIM

Estado de conservação: EM REFORMA

Sinalização Turística: NÃO

Meios de acesso: CARRO, ÔNIBUS

Atende as necessidades atuais: NÃO

Permite expansão no volume de visitante: SIM

Adaptação para pessoas com deficiência: NÃO

Atividades realizadas no atrativo: OBSERVAÇÃO e LAZER

Roteiros turísticos comercializados: NÃO

Grau de utilização: BAIXO

Período de visitação: -

Usina Hidrelétrica Canoas 2

Localização: Rodovia Natal Passarelli

Descrição: A obra da Usina foi concluída no ano de 1999, além de aumentar a geração de energia trouxe grandes benefícios à região, como as obras de infraestrutura em pontes e estradas, que possibilitaram o escoamento da produção entre regiões vizinhas e facilitaram o tráfego, gerando mais empregos para a população local. A usina recebe visitantes com agendamento prévio.

Usina Hidrelétrica Canoas 2



Fonte: criação boas ideias

Especificações turísticas:

Visitação: SIM

Estado de conservação: BOM

Sinalização Turística: NÃO

Meios de acesso: CARRO, ÔNIBUS

Atende as necessidades atuais: -

Permite expansão no volume de visitante: SIM

Adaptação para pessoas com deficiência: NÃO

Atividades realizadas no atrativo: OBSERVAÇÃO e EDUCAÇÃO

Roteiros turísticos comercializados: NÃO

Grau de utilização: BAIXO

Período de visitação: -

Represa do Rio Pary Veado

Localização: Rodovia Nelson Leopoldino

Descrição: A instalação dessa usina de menor porte foi devido à construção da represa, que passou a fornecer energia para a região a partir de 1937. Atualmente encontra-se desativada no sentido de gerar energia, e tem como administradora particular a empresa “Enel Green Power”. Ela está inserida em uma paisagem bucólica, com água de qualidade e vista privilegiada da natureza, e ideal para prática de esportes náuticos, natação, pesca e lazer.

Represa do Rio Pary Veado



Fonte: criação boas ideias

Especificações turísticas:

Visitação: SIM

Estado de conservação: BOM

Sinalização Turística: NÃO

Meios de acesso: CARRO, ÔNIBUS

Atende as necessidades atuais: SIM

Permite expansão no volume de visitante: NÃO
Adaptação para pessoas com deficiência: NÃO
Atividades realizadas no atrativo: OBSERVAÇÃO e EDUCAÇÃO
Roteiros turísticos comercializados: NÃO
Grau de utilização: MÉDIO
Período de visitação: -

Igreja Matriz - Paróquia São Sebastião

Localização: Centro de Palmital

Descrição: Igreja fundada em 12 de Abril de 1925, está localizada no centro da cidade de Palmital, e faz parte da Diocese de Asis. Com uma infraestrutura de época, a igreja encanta e traz vida ao centro da cidade, atraindo visitantes e religiosos devotos para as missas e celebrações da paróquia.

Igreja Matriz - Paróquia São Sebastião



Fonte: criação boas ideias

Especificações turísticas:
Visitação: SIM

Estado de conservação: ÓTIMO
Sinalização Turística: NÃO
Meios de acesso: A PÉ, CARRO, ÔNIBUS
Atende as necessidades atuais: SIM
Permite expansão no volume de visitante: SIM
Adaptação para pessoas com deficiência: SIM
Atividades realizadas no atrativo: ATRAÇÕES CULTURAIS, TURISMO RELIGIOSO e LAZER
Roteiros turísticos comercializados: NÃO
Grau de utilização: ALTO
Período de visitação: SEMPRE

Corredeiras do rio Pary Veado

Localização: diversas. Zona rural.

Descrição: Existem algumas pequenas cachoeiras, situadas na área rural do município, algumas em propriedades particulares, que por vezes são utilizadas por pessoas que visitam Palmital, configurando um grande potencial a ser explorado. Além de pequenas cachoeiras no rio Pary Veado, o município também tem áreas de corredeiras, onde alguns visitantes aproveitam para praticar alguns esportes de aventura e lazer.

Corredeiras





Fonte: Prefeitura Municipal

Especificações turísticas:

Visitação: SIM

Estado de conservação: -

Sinalização Turística: NÃO

Meios de acesso: A PÉ

Atende as necessidades atuais: SIM

Permite expansão no volume de visitante: SIM

Adaptação para pessoas com deficiência: NÃO

Atividades realizadas no atrativo: LAZER, TURISMO DE AVENTURA
Roteiros turísticos comercializados: NÃO
Grau de utilização: MÉDIO
Período de visitação: SEMPRE

Estradas rurais – ciclismo

Localização: zona rural

Descrição: pelas estradas rurais de Palmital, há a prática de *montain bike*, onde grupos de ciclistas se reúnem para realizar longos trajetos com a prática deste esporte que tem crescido consideravelmente no país.

Estradas rurais – ciclismo



Fonte: Prefeitura Municipal

Especificações turísticas:
Visitação: -
Estado de conservação: RUIM
Sinalização Turística: NÃO
Meios de acesso: A PÉ, CARRO, ÔNIBUS

Atende as necessidades atuais: SIM

Permite expansão no volume de visitante: SIM

Adaptação para pessoas com deficiência: NÃO

Atividades realizadas no atrativo: LAZER, ESPORTE, TURISMO DE AVENTURA

Roteiros turísticos comercializados: NÃO

Grau de utilização: BAIXO

Período de visitação: SEMPRE

Ponte sobre rio Pary Veado

Localização: Bairro de Sussuí

Descrição: Ponte sobre o rio Pary Veado, construída em 1913 para abrigar ferrovia que ligava Palmital à Assis. Localizada no bairro de Sussuí,caracteriza-se por ser o polo de formação da cidade. Possui materiais de origem internacional de valor histórico.

Ponte sobre rio Pary Veado



Fonte: criação boas ideias

Especificações turísticas:

Visitação: SIM

Atende as necessidades atuais: SIM

Permite expansão no volume de visitante: SIM

Atividades realizadas no atrativo: TURISMO DE NEGÓCIOS

Grau de utilização: ALTO

Período de visitação: SEMPRE

Cemitério antigo

Descrição: Local peculiar, em formato diferenciado. O cemitério foi utilizado em épocas da formação do município e está localizado próximo ao distrito de Sussuí. Ali foram enterrados alguns pioneiros fundadores da cidade.

Cemitério antigo



Fonte: Eric Clayton

Especificações turísticas:

Visitação: NÃO

Atende as necessidades atuais: NÃO

Permite expansão no volume de visitante: SIM

Atividades realizadas no atrativo: -

Grau de utilização: BAIXO

Período de visitação: SEMPRE

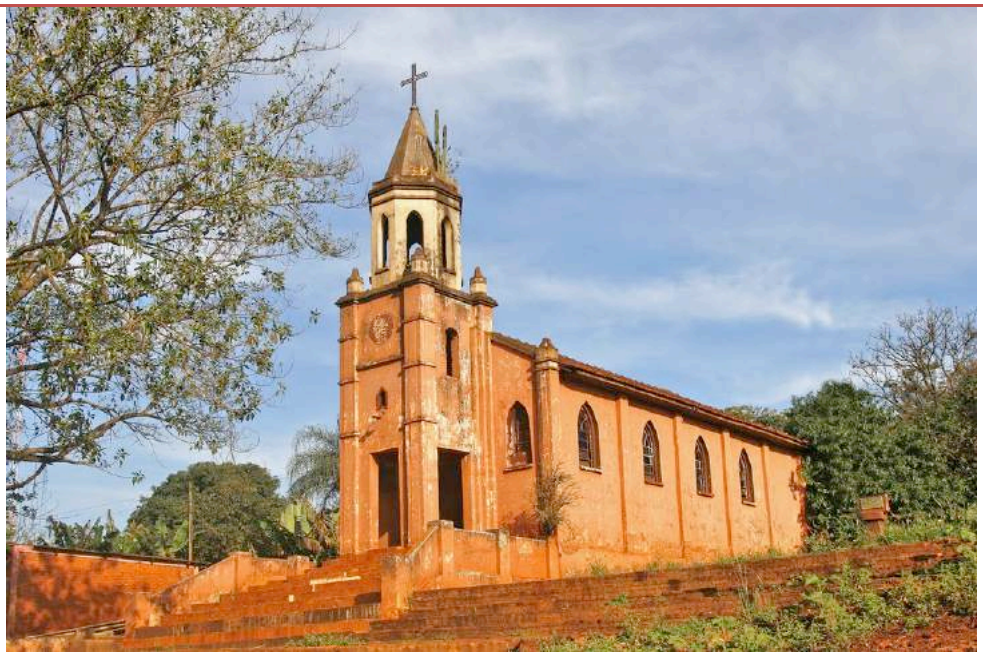
Igrejas antigas

Localização: diversas (estradas rurais próximas ao distrito Sussuí).

Descrição: Palmital possui diversas pequenas Capelas antigas. A grande maioria está abandonada. O valor histórico de cada uma é enorme e pode ser utilizado com fins de visitação, pois já atraí visitantes e são usadas como paisagens para fotos artísticas.

Igrejas antigas





Fonte: Renata Camara / Erico Cristhman

Especificações turísticas:

Visitação: NÃO

Estado de conservação: -

Sinalização Turística: NÃO

Meios de acesso: CARRO, ÔNIBUS

Atende as necessidades atuais: NÃO

Permite expansão no volume de visitante: SIM

Adaptação para pessoas com deficiência: -

Atividades realizadas no atrativo: -

Roteiros turísticos comercializados: NÃO

Grau de utilização: BAIXO

Período de visitação: -

5.3 Eventos Permanentes

Os eventos trazem muito potencial ao município e a oportunidade de mostrar para visitantes tudo aquilo que se tem de melhor, para que voltem em outros momentos que não somente as festas.

Em Palmital, os principais eventos, que atraem turistas de todas as partes do Brasil estão vinculados à cultura local, devido a todo seu processo histórico e herança cultural.

Seguem, portanto, lista com os principais eventos e seus aspectos.

Encontro dos jipeiros



Fonte: wiki

Descrição: Palmital tem o clube dos Jipeiros que fomentam a atividade e organizam eventos na área levando à Palmital, amantes do esporte de todo o território nacional. O encontro dos jipeiros costuma ocorrer no mês de Novembro.

Expectativa de Público		
2013	**2014**	**2015**
2.000	2.000	2.000

Festa do Divino



Fonte: Prefeitura municipal

Descrição: A Festa do Divino ocorre em um único dia no mês de Junho no bairro rural Água da corredeira, e já é tradição em Palmital. A festa que é um culto ao espírito santo, praticada pela religião católica e atrai diversos visitantes para o município.

Expectativa de Público		
2013	**2014**	**2015**
1.000	1.000	1.000

Festa de Santo Reis



Fonte: assisnoticias.com.br

Descrição: A Festa de Santo Reis de Palmital é o evento de maior tradição da cidade, já perdurando por mais de 80 anos. Segundo a Universidade Federal do Rio de Janeiro, é a maior festa do gênero no Brasil. Ela acontece em um único dia em todos os anos no mês de Janeiro. Durante a festividade, as companhias de reis se apresentam e marcam o ponto alto do evento: o encontro das bandeiras, quando os três estandartes representando os reis magos são colocados juntos. Logo após os visitantes podem desfrutar de um almoço servido à vontade durante a tarde toda.

Expectativa de Público		
2013	**2014**	**2015**
20.000	20.000	20.000

Estação Folia



Fonte: prefeitura municipal

Descrição: As comemorações de carnaval em Palmital, realizadas em quatro dias, acontecem no pátio da antiga estação ferroviária, se estendendo pela Avenida Reginalda Leão, centro da cidade. O evento traz milhares de visitantes e é considerado o carnaval mais animado da região. A festa é marcada pela concentração dos tradicionais blocos e o desfile da escola de samba “Unidos de São José”. O período vespertino também foi aproveitado, fazendo com que o evento também fosse apreciado por famílias, e pessoas de diversas faixas etárias.

Expectativa de Público		
2013	**2014**	**2015**
32.000	32.000	32.000

Festa do Peão e Feira Agropecuária e Industrial



Fonte: prefeitura municipal

Descrição: São cinco dias de festa no mês de Abril, no Recinto Municipal “José Leandro Sobrinho”, e conta com cinco dias de festa. Atrai turistas de diversas partes do país, e desfrutam de shows de nível nacional, e o circuito de rodeio profissional em touros. O evento oferece ainda parque de diversões, praça de alimentação e stands de exposição de produtos agrícolas e para a indústria. No último ano a novidade foi a Queima do Alho, competição de cozinha tropeira que ganhou destaque nacional.

Expectativa de Público		
2013	**2014**	**2015**
80.000	80.000	80.000

Semana da Música

Descrição: O evento é realizado em diferentes pontos da cidade de Palmital. O público é convidado durante uma semana à prestigiar aos shows de músicos locais e até internacionais, e também a participar de workshops. São incentivadas a participarem as escolas de música e projetos culturais da cidade e região. A semana da música foi criada através de lei municipal, em 2005.

Expectativa de Público		
2013	**2014**	**2015**
500	500	500

Rock Caramujo



Fonte: prefeitura municipal

Descrição: O festival é realizado no Centro Cultural “Antônio Sylvio Cunha Bueno” e oferece ao público dois dias de muito rock, iniciando no período da tarde e se estendendo até a noite. O nome do festival faz alusão ao formato da Concha Acústica, onde as apresentações são realizadas. Ao todo são quatorze bandas que se revezam no palco, entre atrações do próprio município, da região e também de outros estados brasileiro. O visitante pode contar também com exposições, sessões de cinema e barracas com artesanato e comida típica, além de números de dança e arte circense no intervalo das apresentações.

Expectativa de Público		
2013	**2014**	**2015**
1.000	1.000	1.000

5.4 Gastronomia

A gastronomia de Palmital possui vários diferenciais. Existe
O município possui duas fábricas no ramo alimentício que se destacam na gastronomia e representam a comunidade local. São a empresa do doce “bananinha”, Palmifruti Alimentos, e a empresa do refrigerante guaraná, Conquista.





Ambas as empresas produzem produtos que são acolhidos pela comunidade local e que se sentem orgulhosos pela fabricação dos mesmos ocorrer em sua cidade. Foi ouvido relatos de moradores que vão morar em outras cidades do Brasil e que quando voltam ao município, compram em grande quantidades para levar de volta às suas novas cidades.

Devido às plantações de milho localizadas no município, existem muitos doces e pratos que utilizam o milho como ingrediente principal.

Este ano, a prefeitura está idealizando um evento gastronômico para incentivar a elaboração de novos pratos que tenham a cara de palmital.

Palmital já foi representada no principal evento estadual de gastronoomia, o Festival Gastronômico Sabor de São Paulo, que reúne os pratos que mais se destacam na região. Palmital participou com um prato muito comum de se fazer na cidade, a costela de boi com milho verde em pedaços.

5.6 Artesanato

Palmital conta com a produção de artesanatos, inclusive souvenirs de recordação do município, através da Associação de Artesãos. Os mesmos, atualmente, possuem uma sede para comercialização localizada na Praça da Igreja Matriz sendo um local de fácil acesso para os visitantes, mas posteriormente com a reforma da estação Fepasa e a inserção do Ponto de informação turística neste novo local, a casa dos artesãos também passará para este novo espaço.

Abaixo, foto do atual centro de comercialização de artesanatos da associação.



Fonte: Criação Boas Ideias

5.7 Hierarquização dos atrativos turísticos

Para realizar a hierarquização dos atrativos turísticos de Palmital foi utilizada a metodologia reconhecida pela OMT (Organização Mundial de Turismo), pelo CICATUR/OEA (Centro Interamericano de Capacitação Turística) e SEBRAE (2015), que possibilita identificar a importância e relevância de cada atrativo, com suas potencialidades geradas ao mercado. A partir desta identificação, será possível definir prioridades estratégicas nas ações realizadas por Palmital.

Para tanto, são levados em consideração os atrativos e bens culturais e naturais, considerados de maior interesse turístico, tendo em vista o caráter estratégico deste Plano.

Os dados levantados para a hierarquização foram coletados através de visitas *in loco* realizadas por esta consultoria e equipe integrante do Plano, analisando diversos aspectos relevantes, somadas aos dados secundários colhidos.

Tabela - critérios, escalas e avaliação

Critérios	Descritivo
Grau de Atratividade (peso 3)	Originalidade, importância ambiental e/ou cultural, influência da sazonalidade e nível de conservação.
Condições de Acesso (peso 4)	Situação geral de acesso, acessibilidade para as pessoas com mobilidade reduzida, sinalização, transporte, qualidade do trajeto e distância relativa.
Condições de uso (peso 3)	Receptivo, hospitalidade, segurança, limpeza, comunicação, interpretação e ambiência
Valor Intrínseco (peso 10)	Singularidade, beleza cênica, raridade do atrativo, importância ambiental, cultural, histórica e social.
Pontuação	**Descritivo**
Nenhum (nota 0)	Inexistência ou condição insignificante do item analisado.
Baixo (nota 1)	Baixo uso, em estado precário, elemento bastante comum e baixa significância do item analisado.
Médio (nota 2)	Média intensidade de uso, em razoável estado de conservação, necessitando de intervenções para melhorias, média significância do item analisado.
Alto (nota 3)	Fluxo turístico regular, bom estado de conservação, apresenta elementos raros e/ou singulares, alta significância do item analisado.

HIERARQUIA	Características
Hierarquia IV - alto (notas de 2,8 a 3,0)	É todo atrativo de excepcional valor e grande significado para o mercado turístico, capaz de motivar importantes correntes de visitantes, atuais ou potenciais, tanto nacionais como internacionais.
Hierarquia III – médio (notas de 1,8 a 2,7)	Atrativos com grande valor potencial, mas de médio significado real para o mercado turístico, capaz de motivar uma corrente atual ou potencial de visitantes regionais ou nacionais, em conjunto com outros atrativos próximos a este.
Hierarquia II – baixo (notas de 0,8 a 1,7)	Atrativos com algum aspectos expressivo, capaz de interessar visitantes locais e/ou regionais que tenham chegado à área por outras motivações.
Hierarquia I – nenhum (notas de 0 a 0,7)	Atrativos e recursos sem méritos suficientes, mas que formam parte do patrimônio turístico como elementos que podem complementar outros de maior hierarquia.

Tabela - Classificação da Hierarquização

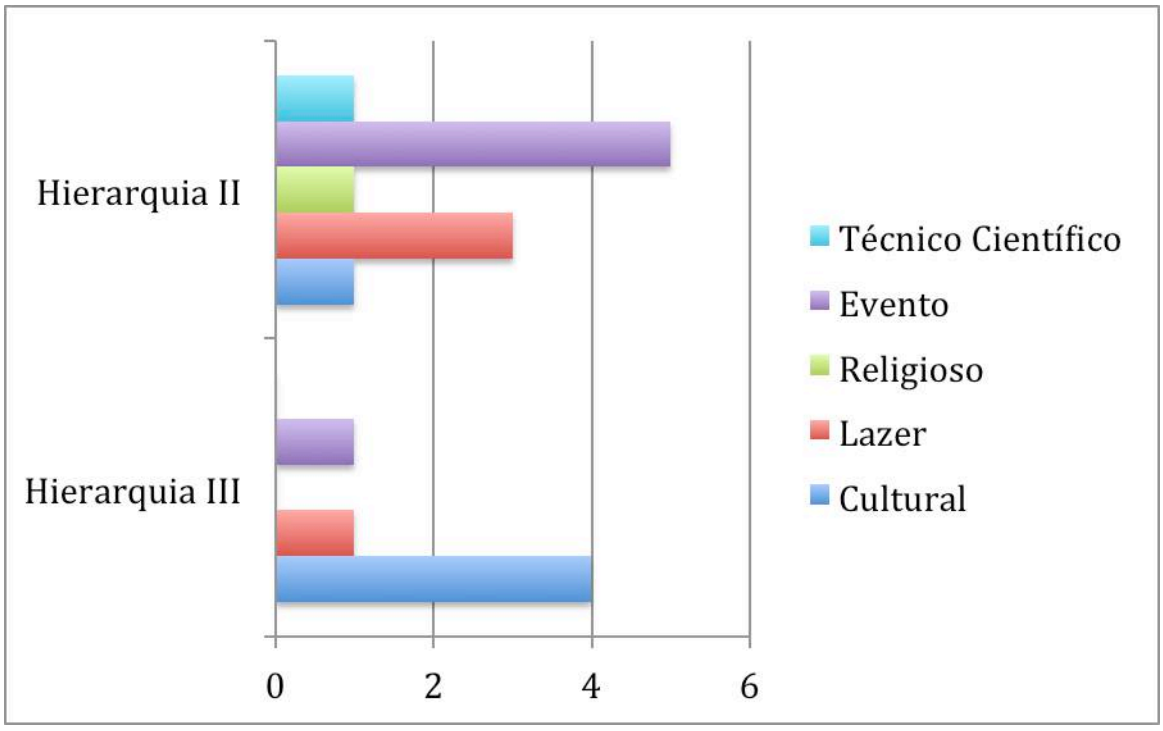
Tipologia	Atrativos	AT	A	U	VI	Soma	Índice	Hierarquia
Atrativo Cultural	Estação Fepasa	6	8	3	20	37	1,9	III
Atrativo de Lazer	Praça de alimentação	3	8	6	10	27	1,4	II
Atrativo Cultural	Centro cultural	6	8	6	30	50	2,5	III
Atrativo de Lazer	Alambique	6	4	6	20	36	1,8	III
Atrativo de Lazer	Horto	3	0	3	20	26	1,3	II
Atrativo técnico científico	Usina Hidrelétrica Canoas II	3	4	3	20	30	1,5	II
Atrativo Cultural	Represa do Rio Pary Veado	6	0	0	30	36	1,8	III
Atrativo Religioso	Paróquia São Sebastião	3	8	3	10	24	1,2	II
Atrativo de Lazer	Estradas rurais - ciclismo	6	4	3	20	33	1,7	II
Atrativo cultural	Igrejas antigas	6	4	3	30	43	2,2	III
Atrativo Natural	Corredeiras	3	4	0	30	37	1,9	III
Atrativo cultural	Ponte sobre Rio Pary Veado	3	0	0	30	33	1,7	II
Atrativo cultural	Cemitério antigo	3	4	3	30	40	2,0	III
Eventos	Festa do Divino	3	4	3	10	20	1,0	II
Eventos	Festa de Reis	6	4	6	20	36	1,8	III
Eventos	Estação Folia	6	4	3	10	23	1,2	II
Eventos	Festa do Peão	9	4	6	10	29	1,5	II
Eventos	Semana da música	3	4	3	10	20	1,0	II
Eventos	Rock Caramujo	3	4	3	10	20	1,0	II

Elaboração própria. Baseado em SEBRAE, 2015.

Foram hierarquizados 19 atrativos turísticos entre eventos e patrimônio inventariado. Dentre eles, os atrativos de conjunto de hierarquia III aparece com 8 representantes. A que que mais se destaca, com 11 itens, é de hierarquia II, com destaque para a Festa do Peão de Palmital, o centro cultural e a Usina do Rio Pary Veado.

Aqueles categorizados na hierarquia III se destacaram por ter um grande valor histórico e cultural com potencial elevado para o desenvolvimento do turismo, como as igrejas antigas e o cemitério dos veteranos, que ressaltam a parte rural como um patrimônio a ser lapidado.

Assim, segue abaixo, quadro com os segmentos turísticos inventariados em Palmital.



Elaboração própria

5.8 Gestão de turismo e recursos humanos

5.8.1 Capacidade institucional – Municipal

A administração municipal é a responsável por identificar, gerir e criar as ações turísticas de Palmital, através da Secretaria de Esporte, Lazer, Turismo e Juventude.

A Secretaria de Esporte, Lazer, Turismo e Juventude possui (01) um secretário e (02) dois funcionários, com formação em áreas diversas, mas nenhum turismólogo, e sempre que solicitado, recebem auxílio da Secretaria de Cultura, como indica o organograma abaixo:

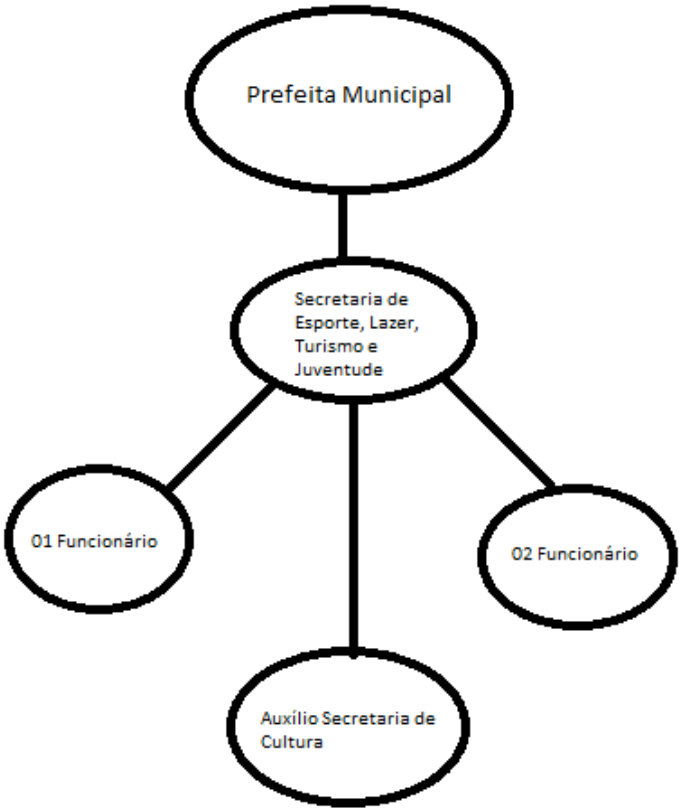


Imagem 36 – organograma

Palmital não está inserida em nenhum circuito no Estado de São Paulo, apenas participa de forma singular em feiras e eventos da região, levando a culinária e o artesanato local como forma de incentivo e promoção a cultura e consequentemente investidores no setor turístico do município.

O município está localizado próximo a outras cidades com potencial turístico como Assis, Florínea e outros o que poderia gerar uma integração entre as administrações municipais para realização de um circuito turístico que integre as duas cidades e até outras da região com o mesmo objetivo, pois as mesmas já pertencem ao Circuito Oeste Rios da Secretaria do Estado de São Paulo.

Existem algumas leis municipais referentes a atuação do turismo local. Segue tabela abaixo:

LEI	ASSUNTO
Lei nº 2.128 de 13 de Fevereiro de 2006	Dispõe sobre a criação do calendário folclórico turístico do município de Palmital e dá outras providências.
Lei nº 743 de 10 de Junho de 1969	Dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Turismo, neste município.
Lei nº 1.745 de 23 de Dezembro de 1.996	Cria o Conselho Municipal de Turismo e dá providências correlatas.
Lei nº 1.912 de 20 de Fevereiro de 2001	Altera dispositivos da Lei Municipal nº 1.579 de 27 de Maio e cria o Departamento de Turismo, Cultura e Desportos.

5.8.2 Conselho Municipal de Turismo – COMTUR

O COMTUR, Conselho Municipal de Turismo, de Palmital encontra-se atualmente ativo. Foi elaborado em 1996 como indica a Lei municipal nº 1.745/1996 que cria o conselho, suas responsabilidades e sua composição, com alterações feitas pela Lei nº 1.805 de 03 de março de 1998.

Segundo Lei de criação, o conselho tem poder deliberativo, o que significa que ele pode também atuar deliberando uma decisão em conjunto. O COMTUR foi criado para estabelecer na alocação prioridades na alocação de recursos, estabelecer critérios de aplicação dos recursos do Fundo Municipal de Turismo, coordenar e aprovar o Plano de Desenvolvimento do Turismo, acompanhar a execução dos projetos relativos ao turismo, aprovar novos projetos, avaliar resultados e, elaborar seu regimento interno. Os membros do COMTUR devem avaliar e propor ideias sobre política municipal para o turismo local, bem como as diretrizes básicas e planos que visem o desenvolvimento e fomento da atividade.

O COMTUR de Palmital é composto por representantes de reconhecido saber e suas especialidades, de modo que possam vir a contribuir

com os interesses turísticos obedecendo ao mandato de dois anos. São eles representantes do poder público, instituições financeiras, empresários de diversões, área cultural, área esportiva, instituições religiosas, setor de desenvolvimento urbano e poder legislativo, totalizando 22 integrantes entre suplentes e titulares.

As reuniões são feitas periodicamente com seus membros, os quais não são remunerados e o fazem de maneira voluntária, se reunindo em sessão ordinária uma vez por mês perante a maioria dos seus membros, ou com qualquer coro, podendo realizar reuniões extraordinárias ou especiais em qualquer data e em locais diferentes.

As decisões tomadas pelo COMTUR são feitas pela maioria simples presente. A população local pode participar das reuniões, porém não podem opinar na decisão final. Anexo, estão a lei de criação do COMTUR e atas das seis últimas reuniões.

5.8.3 A visão da comunidade sobre o turismo

Antes de tudo é preciso esclarecer que não existe turismo se a comunidade não aceitar o desenvolvimento da atividade. É preciso que a comunidade queira e entenda o processo de geração de renda e desenvolvimento que o turismo leva ao município e todo o impacto negativo que isso também pode gerar.

Em pesquisa a campo e durante as audiências públicas, foi possível detectar que a população de Palmital aceita e convive bem com a ideia de receber turistas no município. Essa atividade já acontece mas de forma não tão perceptível ao olhar do morador, que apenas tem uma ideia de como seria caso o município passe a desenvolver o turismo mais a sério.

Mesmo assim, os moradores de Palmital demonstram interesse pelo desenvolvimento mais afinco e fortalecimento da atividae na cidade, pois tem consciência que os benefícios podem ser maiores que os aspectos negativos gerais.

Há uma grande expectativa dos mesmos que a atividade turística gerará renda e emprego para a população local, o que os estimulam ainda mais a quererem incentivar a implantação de um turismo coeso e sustentável.

Também, em pesquisa a campo, foi perceptível o laço de carinho dos moradores com o município e atrair turistas para ver tudo de melhor que eles têm, cria um elo importantíssimo entre comunidade e a atividade turística.

5.9 Inventário dos equipamentos e serviços turísticos

5.9.1 Quadro de estabelecimentos gerais turísticos

SEGMENTO	QUANTIDADE
Animação e entretenimento	04
Empresas Organizadoras de evento	02
Agência de receptivo turístico	-
Locadoras de veículos	03
Serviço de táxi	01
Postos de combustível	07

5.9.2 Meios de hospedagem

O município de Palmital conta atualmente com 03 hotéis em todo seu território. De uma forma geral, possuem infraestrutura básica e adequada para receber turistas e visitantes. Em sua maioria, os serviços são simples e necessitam de profissionais com melhor qualificação na área de planejamento e atendimento. Foram selecionados os equipamentos que operam durante o ano todo, e possuem infraestrutura mínima de atendimento ao turista, totalizando dessa forma aproximadamente 78 quartos e 208 leitos, entrando nestes dados, também o motel existente na cidade. Entretanto, atualmente está em construção uma pousada na beira do rio Parapanema que terá 04 apartamentos, pesqueiro e 14 quiosques. Além deste novo hotel, o hotel Orofino está expandindo seu empreendimento, construindo mais 06 quartos.

A tabela abaixo descreve as características gerais dos empreendimentos hoteleiros do município:

HOTEL	ENDEREÇO	TELEFONE	N° leitos	N° de UH's	Empregados Fixos	Empregados Temporários
Oriente Palace Hotel	Av. Reginalda Leão, 161, Centro	(18) 3351-1224	100	34	5	-
Orofino Hotel Clube	Rua Itamar Prada, 44 Pq. Independência	(18) 3351-3438	60	18	9	-
Quartz Hotel	Rua Ver. Clovis Camargo Bueno, 393 Centro	(18) 3351-1996	48	19	2	-

5.9.3 Hospedagem alternativa informal

Palmital, além da estrutura de hotéis, conta também com opção de locação de ranchos.

São, aproximadamente, 21 casas de veraneio ou residências secundárias que oferecem hospedagem alternativa para quem visita a cidade.

Alguns ranchos podem ser classificados como segunda residência, pois os visitantes ou turistas que os utilizam são proprietários ou sócios proprietários e costumam se hospedar nestas estruturas com certa frequência. As residências secundárias configuram um fenômeno presente em várias partes do mundo, no Brasil esta prática de hospedagem começou a ser desenvolvida a partir da década de 1950. As residências secundárias são imóveis utilizados ocasionalmente em finais de semana ou temporada de férias, para fins de lazer, recreação e descanso.

5.9.4 Alimentos e Bebidas

Palmital possui uma interessante infraestrutura em relação a parte gastronômica. Com uma rede de 29 bares e restaurantes cadastrados no município, Palmital proporciona aos seus moradores e visitantes, locais para lazer no âmbito gastronômico.

Dentre os 29 estabelecimentos, 09 são quiosques da praça de alimentação que oferecem opções variadas desde pratos feitos, lanches, salgados e crepes. Já outros 07 foram selecionados por terem maior destaque em infraestrutura e atenderem as necessidades básicas de limpeza, técnica e qualidade.

Quando dito que uma infraestrutura é suficiente, significa que possuem estrutura básica de atendimento ao turista, pensando na capacitação física, localização, asseio, atendimento e notoriedade pública. Segundo o artigo 20 do Código de conduta das empresas de alimentação fora do lar, elaborado pela ABRASEL, Associação Brasileira de Bares e Restaurantes, as empresas de alimentação fora do lar devem exercer suas atividades, zelando pela imagem da categoria e prezando pela qualidade dos serviços que oferecem, vendem e prestam. Ainda seguindo esta ideia, CASTELLI, 1996, *apud,* SANTOS, 2008, p.02, discorre sobre a importância da qualidade na formação e concretização de todo e qualquer produto e/ou serviço turístico, visto que sem a prática da mesma, as empresas não conseguem mais sobreviver dentro das exigências do mundo contemporâneo.

Assim foram selecionados alguns restaurantes que se destacam, Esclarecendo, portanto que, há outros estabelecimentos que também atendem aos visitantes com satisfação, abaixo estão apenas aqueles que se destacam em um contexto geral segundo visitas realizadas, informações de técnicos do local e pesquisas na internet. Segue, portanto, lista:.

Restaurante	Endereço	Telefone	Empregados Fixos	Empregados Temporários	Principais Pratos	Capacidade de Atendimento
Restaurante e pizzaria Hits	Praça da Matriz, 50, Centro	(18) 3351.4495	10	-	Pizza de lingüiça artesanal apimentada	150

Restaurante do Xuxa	Rua Mal. Castelo Branco, 473 Jd. Paraná	(18) 3351.2142	15	-	Churrasco	200
Restaurante Rota Sul	Rodovia Raposo Tavares, km 410	(18) 3351.4801	45	-	Lanches e refeições diversas	250
Restaurante Posto Palmital	Rodovia Raposo Tavares, km 418	(18) 3351.1222	15	-	Bisteca de boi na chapa	200
Restaurante Katsuo	Rua Duque de Caxias, 62	(18) 3351.1142	02	01	Comida Oriental	50
Armazém Biazon	Av. Reginalda Leão, 215, Centro	(18) 3351.2662	05	03	Frango com mel e pimenta	210
Restaurante Mirella Premium	Rua José Paulino, 528	(18) 3351.5237	05	-	Fraldinha recheada	100

5.9.5 Ponto de informação turística

Palmital está implantando seu Ponto de Informação Turística no prédio tombado na Estação Fepasa. Já existe projeto de reforma que está para ser iniciado revitalizando o espaço histórico cultural e abrindo assim um ponto apenas para dar informações aos turistas.

Abaixo foto atual da estação FEPASA que representa um conteúdo histórico muito elevado ao município, local onde será instalado o PIT.



Fonte: criação boas ideias

O local é estratégico, uma vez que é bem centralizado, configura via de passeio parar quem chega ao município e é também onde ocorre a festa de carnaval que atrai milhares de pessoas. O local também abrigará a Casa dos artesãos que vendem souvenirs de lembrança do município. Também fica ao lado da praça de alimentação que foi recém reformada.

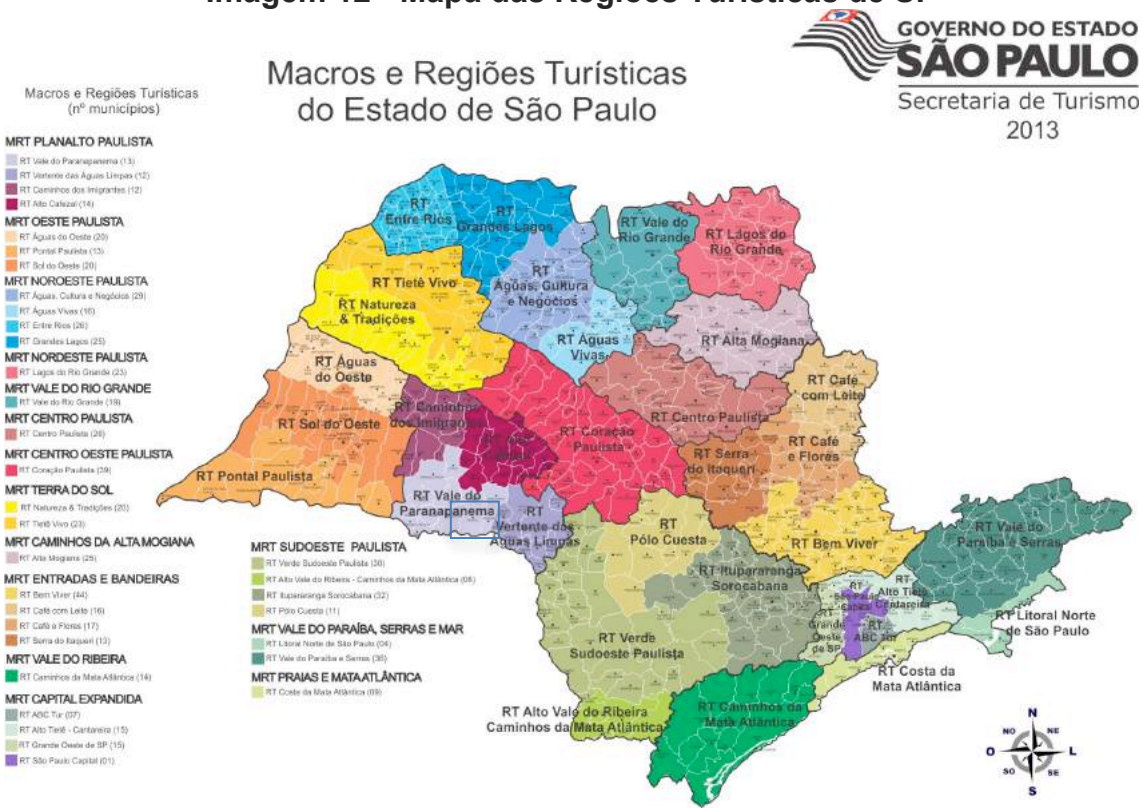
6. Estudo da Demanda Turística

6.1 Regionalização

De acordo com o Programa de Regionalização implantado pelo Ministério do Turismo, o estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Turismo e órgãos e associações participantes, definiram o estado em 34 Regiões Turísticas, dentro de 15 macrorregiões turísticas. Palmital encontra-se pertencente a região turística (RT) do **Vale do Paranapanema**, inserida na Macrorregião Turística (MRT) do Planalto Paulista.

Na Categorização realizada pelo Ministério do Turismo, através do Programa de Regionalização do Turismo, a cidade de Palmital é apontada na *categoria 'D'*, juntamente com mais 335 municípios do estado de São Paulo e 76,9% dos municípios da região turística do Vale do Paranapanema, nesta categoria.

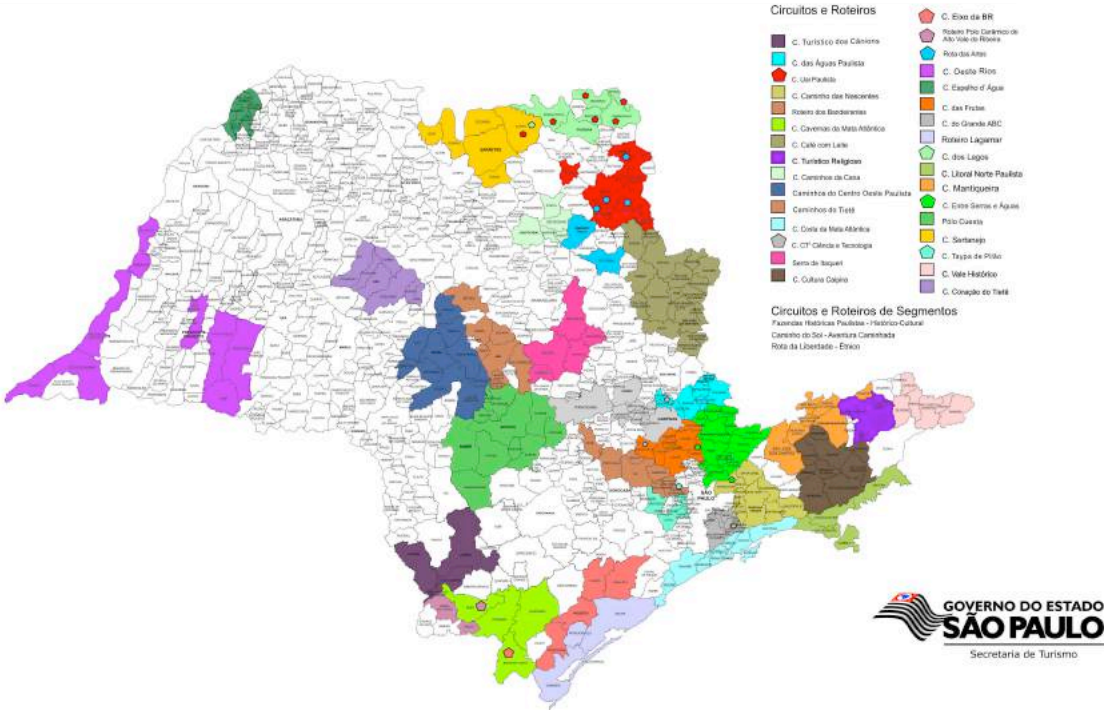
Imagem 12 - Mapa das Regiões Turísticas de SP



Fonte: Secretaria de Turismo, Estado de São Paulo (2013)

Com relação aos Circuitos Turísticos, o estado possuí 27 grupos de municípios que são colocados como produtos turísticos, pois já tiveram uma preparação a partir de um trabalho realizado em parceria com o SEBRAE-SP. De acordo com a Secretaria de Turismo do estado “só são levadas em conta as cidades que tem a promoção turística em evidência. Esses circuitos e roteiros estão dentro das regiões turísticas”. Sendo assim, Palmital ainda não integra nenhum Circuito Turístico.

Imagem 13 - Mapa dos Circuitos Turísticos de SP



Fonte: Secretaria de Turismo, Estado de São Paulo (2015)

6.2 As demandas turísticas do município de Palmital

Este estudo foi baseado em dados secundários, oriundos da Prefeitura de Palmital. A demanda atual foi traçada por pesquisa realizada pelo município em hotéis da cidade, somando uma amostra de 245 entrevistados.

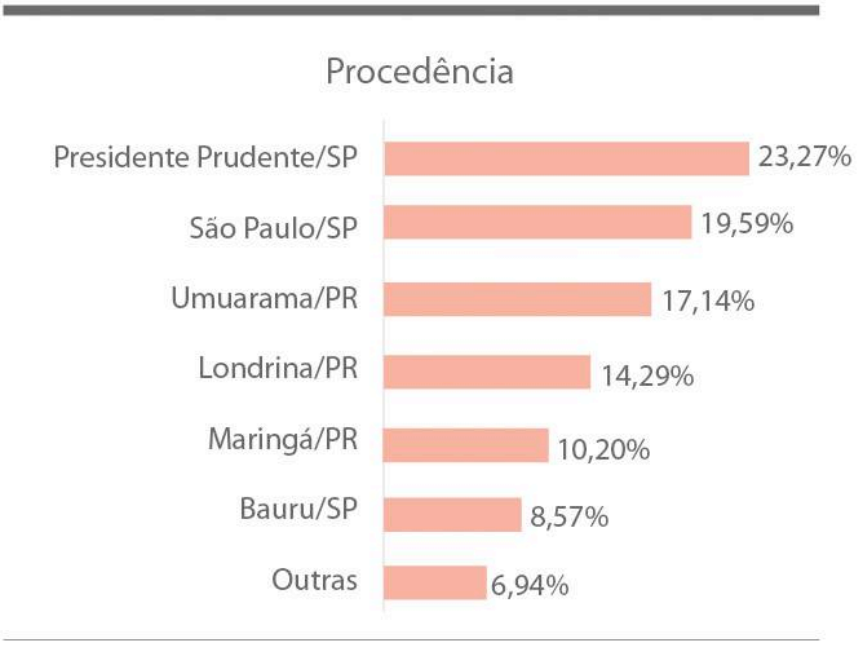
Demanda turística atual

Palmital não dispõe de dados que apontam o número de turistas atuais. Dessa forma a demanda atual foi apontada pela pesquisa realizada pela prefeitura. Abaixo os dados secundários foram analisados e apresentados.

Procedência

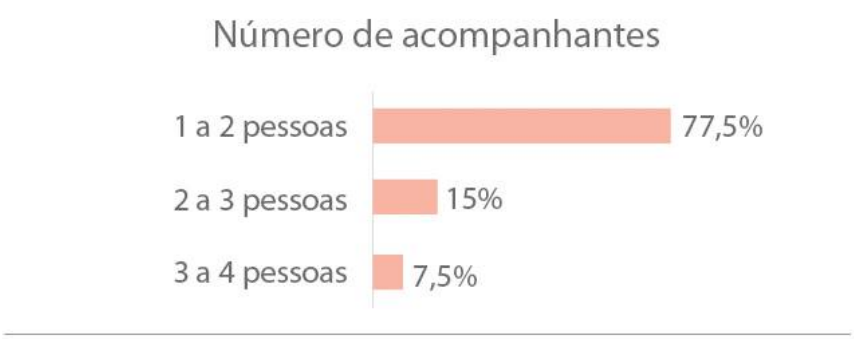
Quanto a procedência dos visitantes, observa-se o grande emissor a cidade de Presidente Prudente (23%) e São Paulo (19%). Também é relevante o grande fluxo vindo do estado do Paraná. Cabe ressaltar que algumas empresas (usinas) são deste estado, gerando um fluxo, possivelmente em função destes trabalhos, destacando-se as cidades de Umuarama (17%), Londrina (14%) e Maringá (10%). A cidade de Bauru representa (8,5%) e outras cidades somam quase 7%.

Gráfico – Procedência



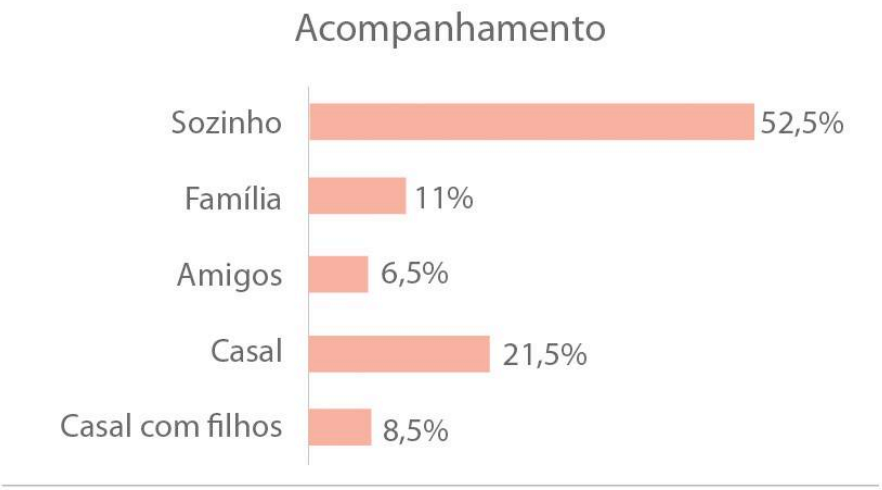
No que tange ao número de pessoas como acompanhante, a grande maioria viajada no máximo com 2 pessoas (77,5%), retratando um turismo de negócios. Quanto aos que viajam com 2 e 3 pessoas acompanhadas, representam 15%, seguidos da minoria, 7,5%, que viajam com 3 a 4 pessoas acompanhantes.

Gráfico – Número de acompanhantes



Ao que se relaciona ao acompanhamento, a grande maioria (52,5%) viaja sozinho, também reflexo do turista de negócio, seguidos pelos que viajam com casal, com 21,5%. Em família viajam 11% e casal com filhos 8,5%. Apenas 6,5% viajam com amigos.

Gráfico - Acompanhamento



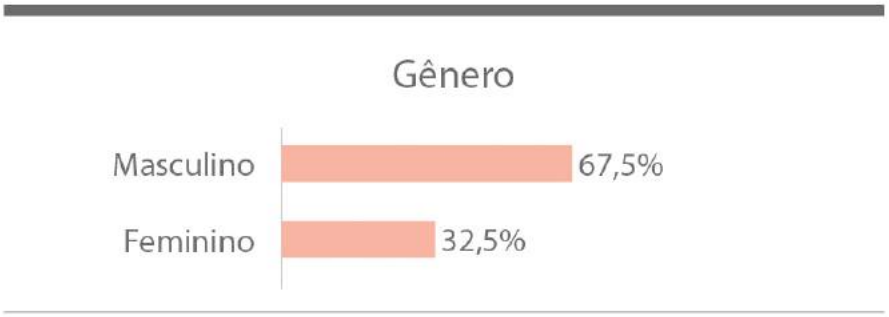
No que se refere aos atrativos visitados, foi revelado o protagonismo dos eventos e do Centro cultural. Os eventos são maioria e representam quase 25%. Os que vão a Palmital e visitam o Centro Cultural, representam 22%, seguidos de 17% que visitaram a Estação Fepasa, mostrando a força do perfil de turismo cultural. A Praça de Alimentação foi visitada por 19% dos entrevistados.

Gráfico – Atrativos Visitados



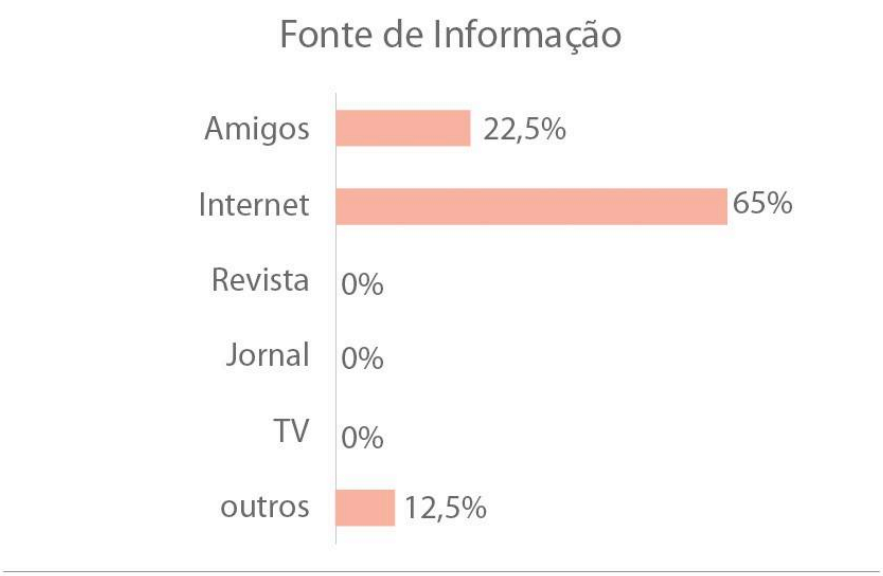
O gênero masculino representa mais do dobro do que o gênero feminino, sendo assim 67% são do sexo masculino e 32% são feminino.

Gráfico – Gênero



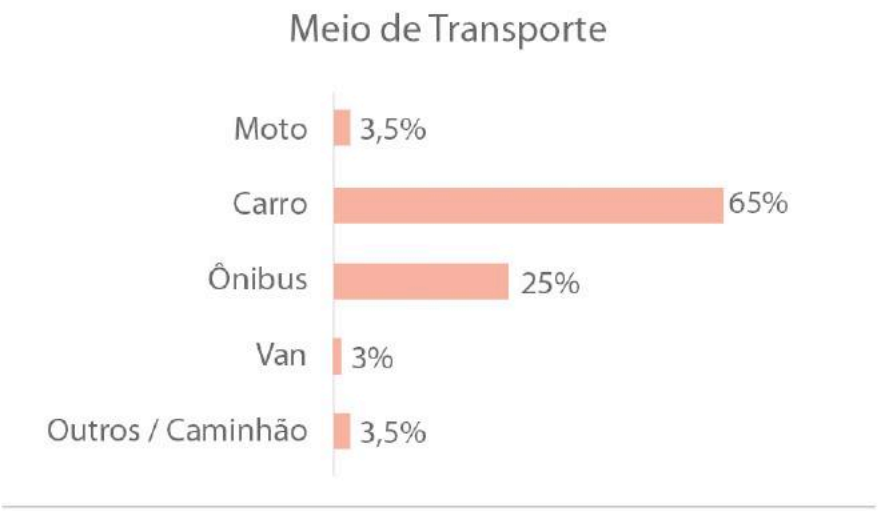
No que tange a informação sobre o destino, a internet é o instrumento mais usado e representa 65%, seguido da informação boca a boca pelos amigos, que representam 22%, seguidos por outras fontes de informações com 12%.

Gráfico – Fonte de Informação



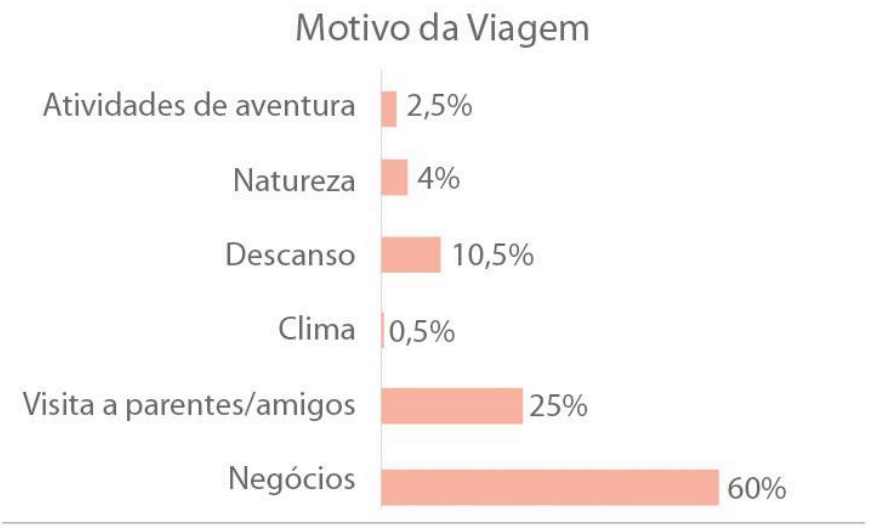
Quanto ao meio de transporte usado, o carro é o meio mais usado com 65%, que representa curta distancia entre os destinos emissores. Outros 25% dos visitantes chegam ao destino de ônibus.

Gráfico – Meio de Transporte



O motivo de viagem à Palmital, hoje é são os negócios que representam 60% do motivo. A visita a amigos ou parentes somam 25%, seguido do motivo de descanso que representa 10% dos entrevistados.

Gráfico – Motivo da viagem



As entrevistas mostraram aspectos relacionados à estrutura urbana, podendo destacar que os visitantes consideraram bom a limpeza da cidade com 70% de forma positiva, dado contrário à sinalização de rua, onde 50% achou ruim, bem como 60% achou a conservação das ruas regular. A arborização foi destaque positivo somando 48% qualificado como bom pelos visitantes. A segurança é aspecto a ser melhorado, pois 42% acham ruim. O serviço de bancos e caixas é apontado como regular por 50% dos entrevistados

Gráfico – Infraestrutura Urbana



O site do município é considerado bom por 48% dos entrevistado e o aspecto receptivo e a hospedagem são destaques apontados como bom por 85%. No que tange aos restaurantes houve uma divisão, sendo 40% apontando como bom e 37% como ruim. Os atrativos são vistos como bom por 52%. Já, 40% acha o comercio de Palmital ruim. O serviço de táxi é apontado como bom por 48% e postos de gasolina são vistos como bom ou regular (40%). Já, 43% acham o estacionamento regular e 55% dos entrevistados consideram boas as rodovias de acesso à cidade.

Gráfico – Infraestrutura Urbana (continuação)

Site	48%	38%	14%
Receptivo	85%	15%	0%
Hospedagem	85%	15%	0%
Restaurante	40%	23%	37%
Atrativos	52%	23%	25%
Comércio	30%	30%	40%
Artesanato	Não opinaram		
Taxi	48%	18%	34%
Posto de Gasolina	38%	40%	22%
Estacionamento	30%	43%	27%
Rodovias de Acesso	55%	28%	17%

Demanda Turística Potencial

A demanda turística potencial é medida através de um cálculo sob a somatória da população de cidades próximas até 200 Km de distância de Palmital, sendo assim geradas as (i) **estimativa pessimista** com 0,5% do público total, (ii) **estimativa realista** com 1% e (iii) **estimativa otimista** que representa 2% da somatória das cidades que são potenciais emissores, somando nove cidades, inclusive do estado do Paraná, como Cambé e Londrina. Junto às nove cidades, a população total atinge o número de 1.696.857 (IBGE, 2010), permitindo assim estimar as demandas turísticas potenciais através de metodologia de SEBRAE (2015), sob tendência linear. Assim apresentam-se as estimativas:

1. **Estimativa pessimista**: A equação mostra que a estimativa pessimista seria de **8.485** visitantes em 2017.

2. Estimativa realista: Apresenta a estimativa de fluxo potencial de **16.969** para 2019.

3. Estimativa otimista: Esta demanda potencial mostra um fluxo estimado em **33.938** turistas em 2021.

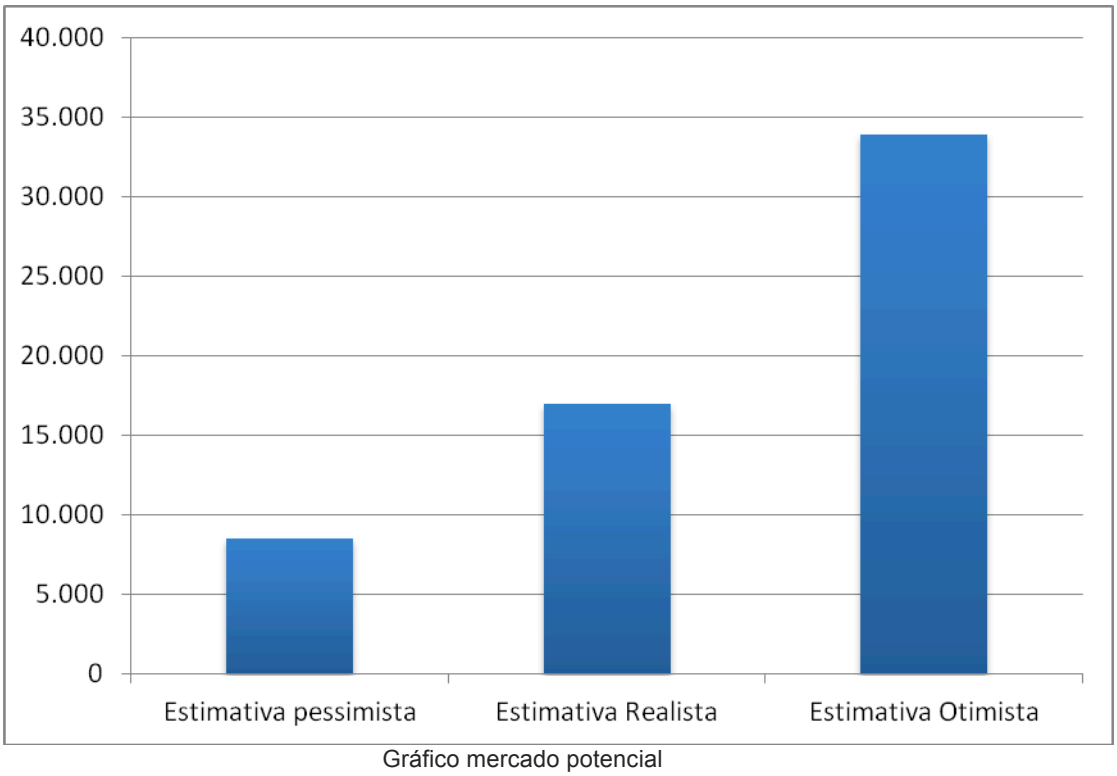
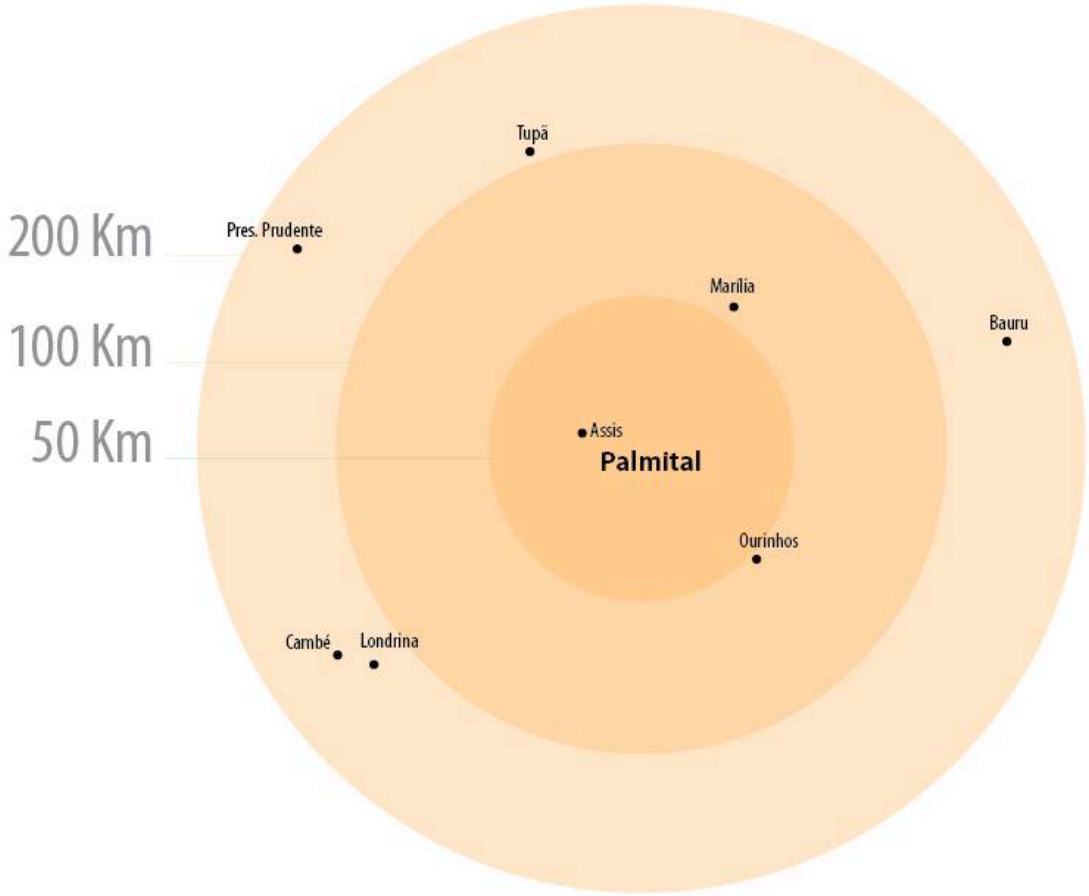


Gráfico mercado potencial

Cabe ressaltar que esta estimativa não inclui os eventos, pois se sabe que os eventos da cidade de Palmital atraem um número muito maior de visitantes.

Abaixo apresenta-se um gráfico, baseado em SEBRAE (2015), que representa os possíveis mercados emissores para Palmital, utilizados na base de cálculo apresentando anteriormente. Esse público é potencial consumidor e pode ser ainda maior devido a influencia das cidades menores mais próximas.

Gráfico – Possíveis emissores



Elaboração própria, baseado em SEBRAE, 2015

6.4 Análise da Promoção

A promoção é uma ferramenta de marketing para tornar o destino conhecido ao público, se utilizando de diferentes estratégias e mídias para se atingir o público-alvo. A comunicação pode ser entendida como a emissão de informação sobre o produto em que a cidade emite e o mercado recebe (CHIAS, 2007).

Foram consideradas para esta análise informações obtidas em campo, entrevistas com funcionários do setor responsável, pesquisa em materiais publicados, bem como pesquisas via *internet* em sites oficiais e mídias sociais.

Publicidade Institucional

A prefeitura possui em seu quadro um setor responsável pela comunicação e estratégias de marketing.

- **Mídia espontânea:** Existem registros de matérias jornalísticas feitas por diversos veículos regionais e de âmbito nacional, tanto da mídia televisiva quanto impressa, principalmente voltado aos acontecimentos do Centro Cultural.

Análise da promoção na internet

A internet se tornou ferramenta muito importante na busca de informações sobre os destinos turísticos, sendo que os resultados refletem o posicionamento *web* da localidade. Assim, optou-se por algumas ferramentas importantes na internet, sugerindo os seguintes resultados:

- Com relação a busca pelo termo "Palmital turismo" no ***Google,*** (líder em buscas no mundo) são apresentados 529 resultados. Os dois primeiros são do site *TripAdvisor,* logo depois o site oficial do "Turismo em São Paulo", seguido de outros sites de busca, relacionados à emrpesas.
- O ***site*** oficial da prefeitura apresenta um menu denominado "A cidade", onde é possível ver fotos de eventos, dados gerais, história da cidade, dentro outros de característica institucional, porém não apresenta algo relacionado ao turismo.
- **Redes Sociais**: No ***Fabebook***, a busca pelo termo 'Palmital' aponta a *fanpage* oficial da prefeitura em primeiro lugar, seguido pela localização da cidade e perfis de eventos e instituições da cidade. É relevante citar que também aparecem perfis de outras cidades com o mesmo nome, porém de outros estados e países. No maior site de turismo do mundo, o ***TripAdvisor***, o conteúdo é bem escasso. Não há registros de atrativos, nem mesmo do Centro Cultural, tampouco o cadastro de hotéis da cidade. Na rede de fotos, ***Instagram,*** foram analisadas fotos postadas por usuários que marcaram a localização da cidade. A grande maioria são fotos de civis e não apresenta conteúdo turístico algum. Fotos postadas com a hastag #Palmital somam 7.546, e apresentam um conteúdo bem diversificado, porém sem apelo turístico.

7. Destinos turísticos da região – Concorrentes

Pensando Palmital como destino turístico é preciso ter em conta as cidades que possuem atrativos semelhantes e características que se aproximam à Palmital, para então traçar seus possíveis concorrentes e buscar a diferenciação para se posicionar no mercado turístico.

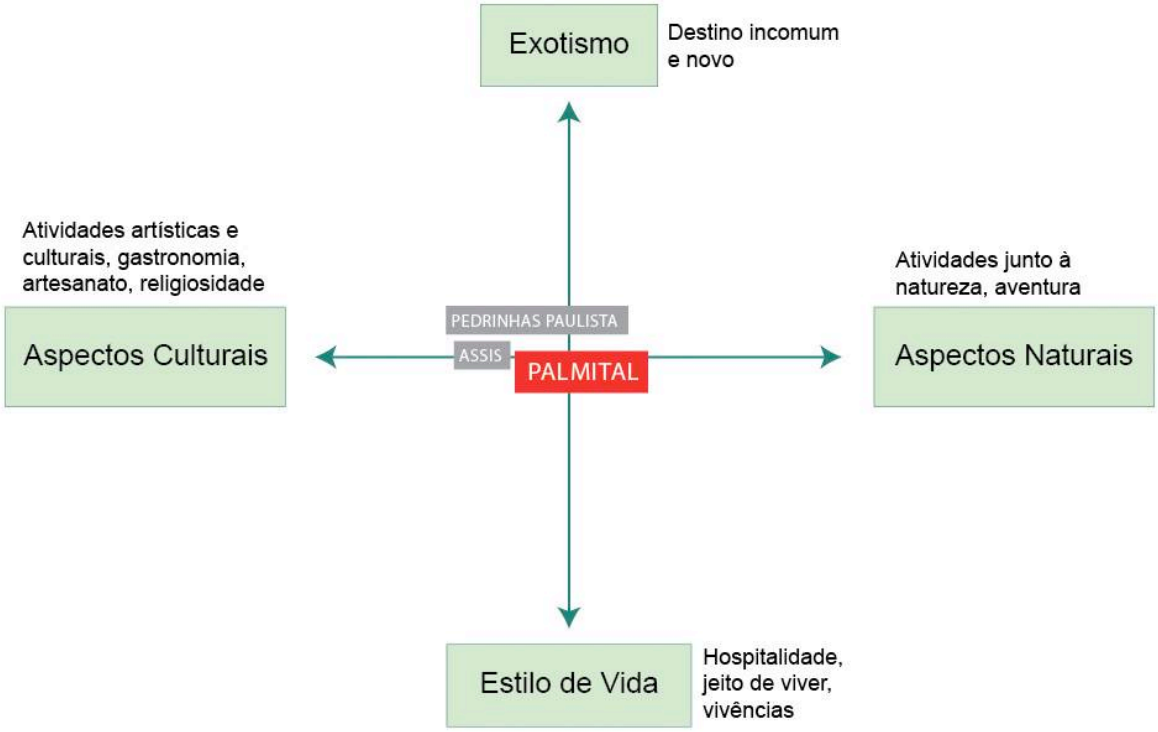
Assis é uma cidade próxima que possui atrativos de características culturais como o Museu de Arte Primitiva, Museu de História, Memorial Rezende Barbosa, Teatro Padre Enzo, Museu Ferroviário, dentre outros.

Outro município com características próximas à Palmital é **Pedrinhas Paulista**, que possui forte ligação com a cultura italiana e tem atrativos como o Teatro, Memorial do imigrante, Represa Capivara, Bosque e Recanto do Riacho. A cidade possui vários prédios de característica italiana.

8. Posicionamento

O posicionamento de mercado reflete a imagem que o destino possui na pelos visitantes, e é item necessário para a sua diferenciação junto aos concorrentes. Assim, foi elaborado um gráfico que ilustra o posicionamento de Palmital e seus competidores principais.

Quadro – Posicionamento de Mercado e Competidores



Fonte: Elaboração própria, baseado em SEBRAE, 2015.

A análise realizada através de materiais cedidos, bem como análise dos conteúdos, é possível identificar que o visitante percebe Palmital um destino relacionado à aspectos cultuais, históricos e de eventos. Os fatores naturais ainda são potenciais e não evidenciam protagonismo pelos visitantes.

9. Análise SWOT

9.1 Quadro de cruzamento da SWOT

ANÁLISE SWOT	
AMBIENTE INTERNO	
FORTALEZAS	**DEFICIÊNCIAS**
- Localização próxima ao aeroporto de Presidente Prudente; - Possui COMTUR formado e atuante; - Maior produtora de banana; - Já possui o turismo de negócios em andamento notório; - Preservação de locais históricos como a estação Fepasa e o centro cultural; - Eventos de cunho cultural ; - A comunidade quer o desenvolvimento do turismo; - Gastronomia bem estabelecida com restaurantes que atraem visitantes por si só; - Empresas produtoras de alimentos típicos na cidade como a bananinha e o guaraná; - Possui forte potencial para o desenvolvimento do turismo de aventura devido às corredeiras em trechos do rio Pary Veado. - Proximidade de fortes destinos potenciais emissores como Presidente Prudente, Assis e cidades do Paraná; - Possui forte potencial para o turismo cultural com seus atrativos históricos como o prédio da estação Fepasa, Capelas na zona rural e a usina do rio Pary Veado, além do Centro Cultural; - Prédios da estação Fepasa reformados. - Potencial de desenvolvimento do turismo de pesca com a abertura de pesqueiro particular na beira do rio Paranapanema. - Ampliação da rede hoteleira do município. - Possuir um alambique de pinga disposto a realizar visitação.	- Não há funcionários formados em turismo na secretaria de turismo; - Não possui sinalização turística - Baixa produção de pesquisas em turismo e outras áreas ligadas; - Inexistência de Plano de Marketing para o destino; - Deficiência em comunicação do destino, em diferentes mídias e participação em eventos turísticos; - Não há agência comercializadora do destino em nenhuma cidade da região; - Falta de realização de projetos/programas para capacitação do *trade* turístico; - Baixa permanência de turistas em finais de semana; - Há poucos materiais que informam o turista de opções de lazer. - Poucos empreendimentos exploram o rio como atrativo turístico. - Aspectos históricos e culturais são ricos e não estão em evidência; - Alguns pontos como a ponte sobre o rio Pary Veado e as corredeiras do rio não são explorados como atrativos. - Não faz parte de nenhum Circuito Turístico do estado; - Visitantes apontam como ruim o comércio local; - Maior parte dos viajantes viaja sozinho;

- empresários do município querem investir no turismo. - Existência de projeto para Balneário Municipal. - Possui um evento de grande repercussão nacional, o rodeio.	
AMBIENTE EXTERNO	
AMEAÇAS	**OPORTUNIDADES**
- Chegada da crise financeira ao Brasil; - Cidades próximas com perfil turístico parecido podem se desenvolver; - Negociações para a implantação do balneário podem não serem positivas por questões ambientais;	- Por conta da crise, pessoas buscam destinos mais baratos e próximos; - Aprovação de Lei de Município de Interesse Turístico pelo Estado; - Busca cada vez maior de destinos menos saturados; - Aumento da prática de turismo de perfil histórico e cultural

9.2 Aspectos internos

Os aspectos internos são itens de uma avaliação interna realizada que leva em consideração os pontos positivos, ou seja fortalezas e os pontos negativos, deficiências, que o turismo do município possui.

9.2.1 Fortalezas

- Localização próxima ao aeroporto de Presidente Prudente: facilidade para atrair mais turistas.

- Possui COMTUR formado e atuante: maior poder de decisão e tomada de ações.

- Maior produtora de banana: fomenta tanto o lado gastronômico como potencializa o turismo rural nas plantações.

- Já possui o turismo de negócios em andamento notório: um público já existente e passível de fidelização para outros tipos de atividade.

- Preservação de locais históricos como a estação Fepasa e o centro cultural: fomento do turismo cultural.

- eventos de cunho cultural: eleva estima da população e auxilia na formatação de uma imagem para o destino.

- A comunidade quer o desenvolvimento do turismo: desenvolvimento do turismo sustentável.

- Gastronomia bem estabelecida com restaurantes que atraem por si só e empresas produtoras de alimentos típicos na cidade como a bananinha e o guaraná: fortalecimento do município como destino turístico como gastronômico também.

- Possui forte potencial para o desenvolvimento do turismo de aventura devido as cachoeiras e correnteza: amplia a oferta turística.

- Proximidade de fortes destinos potenciais emissores como Presidente Prudente e Assis: potencial público.

- Possui forte potencial para o turismo cultural com seus atrativos históricos como o prédio da estação Fepasa e a usina do rio Pary Veado: possibilidade de criação de tour cultural.

- Potencial de desenvolvimento do turismo de pesca com a abertura de pesqueiro particular na beira do rio Paranapanema: ampliação da oferta turística.

- Ampliação da rede hoteleira do município: melhoria na infraestrutura turística.

- Possui um alambique de pinga disposto a realizar visitação: produto turístico com parceria privada e também a questão gastronômica.

- empresários do município querem investir no turismo: amplia o leque de produtos turísticos através de parceria público privada.

- Existência de projeto para Balneário Municipal: implantação de mais um produto turístico para o município.

- Possui um evento de grande repercussão nacional, o rodeio: público passível de fidelização para outras atividades.

9.2.2 Deficiências

- Não há funcionários formados em turismo na secretaria de turismo: déficit no setor de planejamento e execução de projetos específicos da área.

- Não possui sinalização turística: dificuldade de localização do turista.

- Não há arrecadação para o fomento do turismo local: dificuldade em desenvolver os serviços, produtos e estruturas relacionadas ao turismo.

- Baixa produção de pesquisas em turismo e outras áreas ligadas: dificuldade em elaborar planos de metas e planejamento; favorecendo o desenvolvimento inadequado do turismo e ausência de medição dos impactos da atividade e de outros dados que seriam de extrema importância para o melhor planejamento do turismo local.

- Inexistência de Plano de Marketing para o destino: deficiência na promoção do destino e dificuldade de posicionar o município como destino turístico regional e nacional.

- Deficiência em comunicação do destino, em diferentes mídias e participação em eventos turísticos: impossibilita a captação de grandes eventos, dificuldade em ampliar eventos já existentes e diminuição na satisfação dos visitantes.

- Não há agência comercializadora do destino em nenhuma cidade da região: dificuldade em realizar passeios turísticos e dificuldade em promover os atrativos locais. Dificulta o fomento do turismo e sua estabilidade como destino turístico consolidado.

- Falta de realização de projetos/programas para capacitação do *trade* turístico: ocasiona o uso da mão de obra qualificada de outra região, impedindo a geração de renda para moradores e empresas do município.

- Baixa permanência de turistas: falta de incentivos para aprimorar a estadia do visitante e suprir suas necessidades, ocasionando a diminuição de gastos do turista no local, além da não divulgação do município para outros.

- Apenas um tipo de turismo em evidencia, o de negócios: perda de atrair novos públicos com outras características.

- Há poucos materiais que informam o turista de opções de lazer: dificuldade em manter o turista mais dias na cidade.

- Poucos empreendimentos exploram o rio como atrativo turístico: perda de atrair novos públicos com outras características.

10.3 Aspectos externos

Os aspectos externos nos mostram os ponto fortes e fracos que acontecem externamente ao município mas são capazes de interferir diretamente no turismo da cidade.

9.3.1 Oportunidades

- Chegada da crise financeira ao Brasil: viajantes passam a procurar destinos mais acessíveis financeiramente.

- Cidades próximas com o turismo de lazer mais consolidado que Palmital: possibilidade de captação de novos nichos de mercado.

9.3.2 Ameaças

- Por conta da crise, pessoas buscam destinos mais baratos e próximos: aumento do número de turistas buscando atrativos próximos de suas localidades, facilitando o desenvolvimento do turismo regional.

- Aprovação de Lei de Município de Interesse Turístico pelo Estado: possibilidade de conquistar o título de município turístico e receber verbas

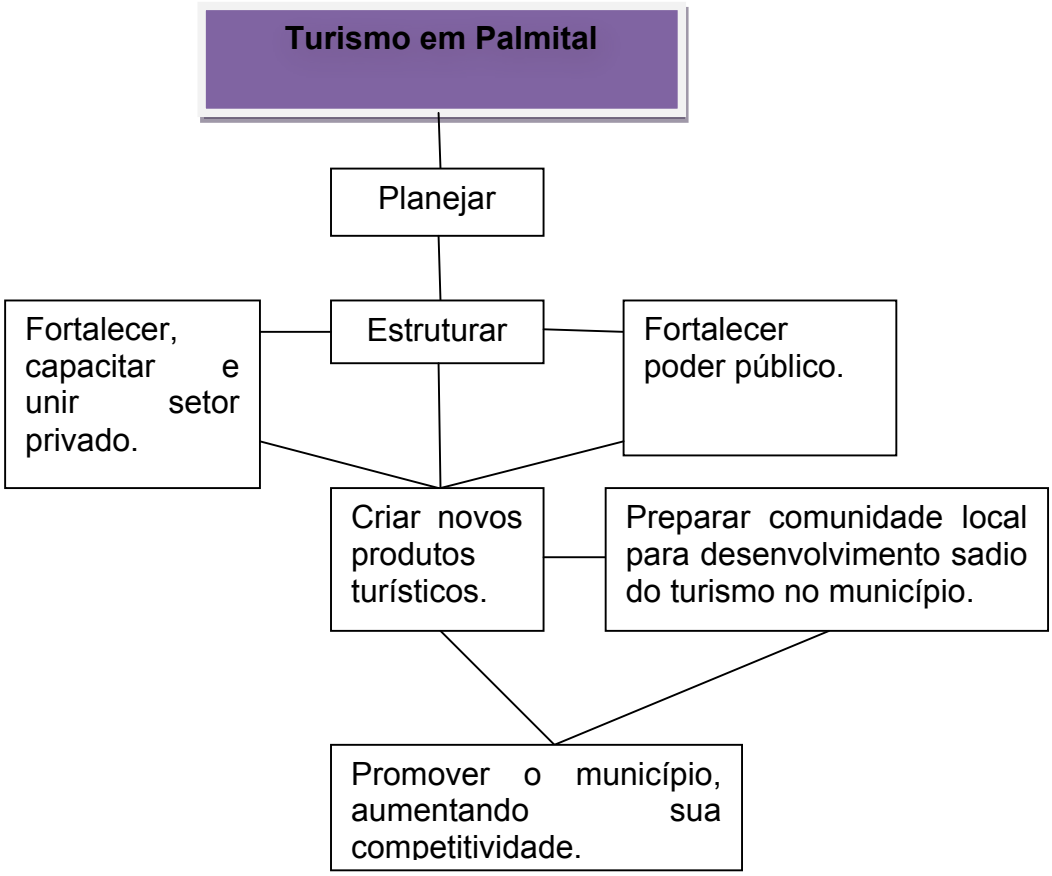
destinadas especificamente para o desenvolvimento da atividade turística no local.

- Busca cada vez maior de destinos menos saturados: maior oportunidade de ser um potencial atrativo turístico, e de desenvolvimento em âmbito regional.

10. Objetivos e Diretrizes Estratégicas

10.1 Objetivos do plano diretor de desenvolvimento turístico

Sendo objetivo geral do Plano Diretor de Turismo de Pamiltal, nortear todas as ações que devem ser desenvolvidas no município para que se possa desenvolver o turismo local de forma sustentável e consciente, fortalecendo, dinamizando a atividade e minimizando os impactos negativos causados pela atividade no município, O PDDT de Palmital possui os seguintes objetivos específicos:



10.2 Diretrizes estratégicas para o plano de ações

Para que este Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico tenha efeito efetivo, é de suma importância seguir as diretrizes estratégicas acima expostas, previamente planejadas para que consigam tornar o Plano de Ações eficiente em um curto período de tempo, médio e em longo prazo, alcançando assim os objetivos nos períodos pretendidos.

Dessa forma, seguindo como parâmetro toda informação inventariada, identificada e analisada, são apresentados, seguindo método de SEBRAE (2015), os programas que orientam as ações do Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico de Palmital. Os programas foram norteados pelas diretrizes estratégicas de: Mercado Turístico; Infraestrutura Básica de Apoio ao Turismo; Quadro Institucional de Turismo; Aspectos Socioculturais e Ambientais.

11. Programas

MERCADO TURÍSTICO	
Programa de expansão da oferta	
Objetivo	Atrair investimentos privados do setor de turismo para o município bem como promover a melhoria de atrativos existentes.
Quem Articula	Prefeitura, ACE, COMTUR, empresários
Ações	1. Realizar consultoria nos equipamentos turísticos a fim de implantar ações de criatividade e inovação. 2. Promover incentivo fiscal a novos empreendedores. 3. Produzir um material (cartilha) de apresentação do município deixando claro as áreas para empreender e os benefícios em abrir um empreendimento turístico em Palmital. 4. Buscar fundos em bancos, cooperativas e demais fontes de recursos a negociação atrativas para os empreendedores atuais melhorarem e adequarem suas atuais estruturas. 5. Estimular a vinda de empresários de equipamentos turísticos não existentes no município como agência de turismo receptivo e pousada as margens do rio. 6. Aproveitar os espaços de ampliação próximos aos rios para criação de atrativos e equipamentos turísticos em conformidade com o Plano Diretor e Plano Turístico. 7. Promover o fortalecimento da atividade de Pesca Esportiva, incentivando o 'Pesque e solte'. 8. Promover a inserção de atrativos particulares em roteiros como o Alambique (fábrica de pinga), fábrica de banana, visita às usinas de cana e hidrelétrica, dentre outros. 9. Buscar meios que evidenciem e valorize Palmital como grande produtora de banana, formatando produtos turísticos envolvendo este potencial. 10. Buscar apoio institucional/político e financeiro para a implantação de um balneário na represa da usina hidrelétrica, dando continuidade aos tramites já iniciados.
Programa de estruturação da oferta	

Objetivo	Estruturar oferta já existente promovendo a melhoria em produtos/serviços, processos e pessoas.
Quem Articula	Prefeitura, empresários, COMTUR, ACE
Ações	1. Realizar consultoria em equipamentos e atrativos a fim de implantar ações de criatividade e inovação. 2. Incentivar a melhoria física dos restaurantes, hotéis e outros equipamentos turísticos. 3. Realizar aproximação entre empresários e poder público. 4. Utilizar a criatividade para se diferenciar dos municípios considerados 'concorrentes' e oferecer um produto/serviço cada vez melhor ao visitante.
Programa de capacitação de mão de obra	
Objetivo	Capacitar os profissionais que lidam diariamente com o turista tanto em atendimento como saber passar as informações corretamente e da maneira mais adequada.
Quem Articula	Empresários e Prefeitura Municipal, Sebrae
Ações	1. Realizar cursos de capacitação com os diferentes segmentos do *trade* turístico. 2. Informar esses funcionários sobre tudo aquilo que Palmital tem a oferecer no turismo para que saibam passar informações mais completas e reais. 3. Levar os funcionários para conhecerem pessoalmente os atrativos, assim terão maior embasamento no momento de passar isso adiante. 4. Fazer um trabalho contínuo de entendimento da importância pro município que tem, um bom atendimento.
Programa de Regionalização Turística	
Objetivo	Fortalecer o turismo nos municípios da região.

Quem Articula	Prefeituras, empresários, COMTUR
Ações	1. Realizar consultoria especializada para formatação de roteiros integrados entre cidades. 2. Aproximar as administrações públicas de todas as cidades envolvidas. 3. Formatar roteiros interligados entre os municípios, principalmente de aspectos semelhantes, dando continuidade aos temas dos roteiros entre uma cidade e outra. 4. Envolver os empresários de ambas cidades para parcerias e criação de *vouchers* de desconto e outros mios de incentivo.
Programa de consolidação do Turismo de Negócios	
Objetivo	Fortalecer atividade turística já existente proporcionando mais ganhos e oportunidades de outras esferas ainda não aproveitadas.
Quem Articula	Prefeitura, Comtur e empresários
Ações	1. Estabelecer parcerias entre os estabelecimentos e as grandes empresas locais. 2. Realizar estudos de viabilização de um Centro de Convenções ou outras ações para possíveis encontros e/ou convenções de empresas em Palmital. 3. Apoiar eventos geradores de fluxo turístico. 4. Estimular a criatividade e inovação para aperfeiçoamento de atividades e atrativos voltados ao seguimento de negócios. 5. Prestar serviços diferenciados para este público como mesa e cadeira nos quartos de hotéis, serviço de passar roupa, restaurantes com preço acessíveis e etc.
Programa de Turismo histórico religioso	
Objetivo	Fazer gestão e realizar ações fim de promover a melhoria e preservação do patrimônio histórico e cultural. Fortalecer o segmento em Palmital, a fim de captar um novo nicho de mercado.

Quem Articula	Prefeitura, Associações religiosas, Comtur, empresários
Ações	1. Inventariar as Capelas antigas e fazer levantamento sobre a história de cada uma. 2. Promover o reconhecimento histórico através da criação de Leis que permitam a conservação do patrimônio. 3. Promover a restauração/reforma dos equipamentos que forem necessários, mantendo suas características. 4. Promover estudo de resgate histórico de cada capela abandonada para que seja integrada aos roteiros. 5. Reunir os atrativos históricos, tanto em potencial como aqueles já formatados como as igrejas antigas, a usina da década de 20 do rio Pary Veado, a ponte sobre o rio e o cemitério dos pioneiros. 6. Criar plano de comunicação e identidade visual para as capelas, inclusive sinalização de informação e a inserção em aplicativo para dispositivos móveis. 7. Formatar roteiros integrados que evidenciem os aspectos levantados. 8. Capacitar guias de turismo para fazerem *tours* com visitantes. 9. Contratar consultoria especializada para estudar a possibilidade da implantação de um trem turístico, aproveitando os trilhos e estruturas existentes.
Programa de incentivo a eventos de esportes	
Objetivo	Consolidar e atrair mais eventos de grande porte com caráter esportivo de aventura
Quem Articula	Prefeitura municipal, empresários, associações
Ações	1. Promover a união do poder público municipal com empresariado e associações de esportes radicais regional. 2. Contratar consultoria especializada para inventariar trilhas e rotas já praticadas e formatar produtos. 3. Atrair e apoiar novos eventos esportivos como rallys, encontro de Jips, motos, e também atividades do gênero com bicicletas. 4. Incentivar e apoiar eventos já existentes desses segmentos.

	5. Integrar atividades de outros segmentos turísticos com o público deste nicho de mercado.
Programa de Turismo de Aventura	
Objetivo	Fomentar o turismo de aventura no município de Palmital
Quem Articula	Prefeitura, Comtur, empresários
Ações	1. Incentivar o Programa de Incentivo à Eventos Esportivos de Aventura. 2. Incentivar a implantação de empresa de atividades esportivas em água como rafting, flutuação, caiaque e etc. 3. Incentivar a instalação de uma agência de turismo receptivo que fomente a atividade.
Programa de Marketing Turístico	
Objetivo	Reestruturar a oferta da cidade com novos produtos turísticos e melhoria dos existentes, a fim de promover o município com um trabalho de comunicação integrada.
Quem Articula	Prefeitura, Comtur
Ações	1. Realizar o Plano de Marketing turístico 2. Criar projetos que priorizem conformação de produtos turísticos. 3. Estabelecer diretrizes e prioridades na publicidade do destino. 4. Eleger feiras, eventos e mercados emissores para promoção. 5. Promover *presstrips* e *fantrips* para mídias espontâneas em TV, mídia impressa e internet. 6. Estabelecer novas diretrizes na comunicação na web e redes sociais. 7. Trabalhar a questão do bem atender com o *trade* turístico e da importância que isso tem para a imagem do destino. 8. Desenvolver e disponibilizar aplicativo turístico para dispositivos móveis.

Programa de incentivo aos produtores de *souvenirs*	
Objetivo	Promover o fortalecimento da atividade de artesanato como parte integrante dos produtos turísticos de Palmital e incentivar os artesãos mostrando que seu trabalho pode ser valorizado através do turismo.
Quem Articula	Prefeitura, Comtur, Associações
Ações	1. Promover consultoria especializada para a melhoria dos produtos de artesanato. 2. Criar o projeto "Palmital Criativa", que priorize a inovação e criatividade nas ações do Programa. 3. Incentivar grupo de artesãos a produzirem peças que caracterizem Palmital. 4. Capacitar com técnicas diversas para aperfeiçoamento das artes realizadas. 5. Proporcionar um local adequado de grande fluxo turístico

INFRAESTRUTURA BÁSICA E DE APOIO AO TURISMO	
Programa de Informação Turística	
Objetivo	Implantar o Ponto de Informação ao Turista (PIT) com estrutura e serviços adequados para a recepção do turista e captação do visitante que passa por Palmital, aproveitando estruturas já formadas.
Quem Articula	Prefeitura Municipal, Comtur
Ações	1. Aproveitar prédio próximo à estação Fepasa já reformado para instalação do PIT. 2. Interagir com ações de inovação e criatividade, aplicando na concepção do PIT 3. Aproveitar o PIT para interagir com outras atividades como venda de *souvenirs*, casa do Artesão, etc. 4. Após a expansão do fluxo turístico, projetar e construir um novo PIT de acordo com a necessidade atual.
Programa de Implantação de Sinalização Turística	

Objetivo	Informar turistas e visitantes sobre a localização e existência de atrativos turísticos seguindo as orientações do Guia Brasileiro de Sinalização Turística.
Quem Articula	Prefeitura municipal
Ações	1. Formatar o projeto de sinalização turística com funcionários, parceiros (universidades) ou empresa especializada. 2. Inserir no projeto a sinalização de hotéis da cidade. 3. Incluir a sinalização interpretativa de atrativos turísticos. 4. Buscar recursos junto à União e/ou Estado que contemplem o projeto.
Programa de fundos de arrecadação turística	
Objetivo	Arrecadar recursos financeiros para possibilitar mais melhorias na infraestrutura local e outras ações do turismo.
Quem Articula	Prefeitura Municipal, Comtur
Ações	1. Aprovar Leis que subsidiem a aplicação das taxas e fundos (FUNTUR – Fundo do Turismo e Leis semelhantes). 2. Estabelecer taxas optativas daqueles que se hospedam no município como é o caso da *room tax*, já muito utilizado no Brasil. 3. Elaborar campanha de adesão interna (hotéis da cidade) e externa (visitantes) mostrando os benefícios da taxa. 4. Utilizar os produtos de turismo do *trade* local para colaborar com o Fundo. Ex: (i) parte da venda de artesanato local revertido ao Fundo. (ii) lançar produtos – lembranças – da cidade que permitam ser administrados pelo Fundo. 5. Estudar a possibilidade da implantação de um ônibus ou Van turística que passe pelos pontos turísticos e tenha a administração e arrecadação para o Fundo. 6. Elaborar Lei de Incentivo ao Turismo.
Programa de incentivo ao turismo receptivo	

Objetivo	Melhorar a receptividade e fortalecer a prática do turismo local, aumentando a qualidade na informação ao turista.
Quem Articula	Prefeitura, Comtur, empresários
Ações	1. Criar incentivos para a instalação de empresa de turismo receptivo no município, como ceder terreno ou prédio e ajudar a buscar fundo de incentivo. 2. Contratar empresa especializada para a formatação de roteiros em conformidade com as diretrizes estratégicas deste Plano. 3. Auxiliar no processo de formatação dos roteiros turísticos. 4. Capacitar guias de turismo e outros entes para que saibam prestar o serviço de forma qualificada.

QUADRO INSTITUCIONAL DE TURISMO	
Programa de apoio a pesquisa e controle	
Objetivo	Realizar pesquisas anuais sobre demanda e opinião dos moradores, bem como atualizar e avaliar aspectos da oferta turística.
Quem Articula	Prefeitura Municipal, Comtur
Ações	1. Criar sistema de armazenagem, análise e distribuição das informações levantadas através da criação de um Observatório do Turismo e Economia. 2. Aplicar duas pesquisas ao ano para traçar o perfil do turista na alta e baixa temporada e também para identificar a opinião dos moradores. 3. Identificar os pontos positivos e negativos dos dados a fim de estabelecer estratégias.
Programa de Gestão pública capacitada	
Objetivo	Promover ações de capacitação técnica aos funcionários que trabalham na área do turismo e contratar mão de obra especializada para a pasta.

Quem Articula	Prefeitura, Sebrae
Ações	1. Contratar estagiários do curso de turismo de universidades de cidades próximas. 2. Colocar um diretor apenas para assuntos turísticos e priorizar que o diretor da pasta seja um profissional da área, turismólogo ou especialista em turismo. 3. Criar concurso para cargo de turismólogo ou especialista na área na pasta de turismo.
Programa de Gestão integrada	
Objetivo	Promover ações para que os órgãos competentes, responsáveis pela gestão do turismo local, sejam capacitados com ações integradas entre si.
Quem Articula	Prefeitura Municipal, SEBRAE, COMTUR, Secretaria do Estado, Empresários, CIVAP, Ong's da cidade.
Ações	1. Unir administração municipal, COMTUR e população opinando, propondo, deliberando e, principalmente, agindo, em conjunto. 2. Criar uma AGENDA DO TURISMO. Um cronograma de ações e incentivar qualquer atividade que seja frutífera, unindo tanto a comunidade local como a ação de iniciativa privada. 4. Unir os empresários de cada ramo em associações especializadas, ganhando força e ajudando a cumprir o cronograma de ações. 5. Criar grupos de turismo com ações coletivas no processo de regionalização contando com os agentes regionais e consórcios (CIVAP). 6. Realizar monitoramento e avaliação contínua do Plano aqui escrito. 7. Manter o inventário da oferta turística atualizado.

ASPECTOS SOCIOCULTURAIS E AMBIENTAIS
Programa de Educação Cultural e Ambiental

Objetivo	Promover Campanhas com foco na educação e importância da preservação do patrimônio cultural e ambiental
Quem Articula	Prefeitura municipal, ONGs, comunidade e escolas
Ações	1. Realizar Inventário através do levantamento e registro dos bens materiais e imateriais de Palmital. 2. Incentivar e produzir materiais impressos, audiovisuais e outros sobre a história local. 3. Utilizar prédios históricos como pontos turísticos ou locais de uso público. 4. Inventariar as principais manifestações culturais para que possam ser valorizadas e transformadas em atrativos. 5. Criar a Lei de Incentivo à Cultura Municipal. 6. Criar Leis que deem reconhecimento histórico aos patrimônios tangíveis e intangíveis de Palmital. 7. Estabelecer agenda de campanhas e palestras. 8. Definir, priorizar e criar meios de apoio a projetos culturais para captação de recursos próprios e via Leis de Incentivo Fiscal. 9. Implementar ações que regulamentem o uso público do Horto Florestal bem como novos atrativos naturais que serão formatados como trilhas naturais.
Programa de Inserção dos moradores como prioridade de turismo	
Objetivo	Promover a valorização do turismo como motor de economia local, gerando entendimento e engajamento dos moradores.
Quem articula	Empresários, comunidade, Prefeitura Municipal
Ações	1. Inserir os moradores como os principais trabalhadores das empresas do *trade* turístico, principalmente com a vinda de hotéis, parques e outros investimentos maiores, para que eles possam ser os maiores beneficiários da exploração turística em seu município. 2. Capacitar a população para trabalhar como guias de turismo, produtores de *souvenirs*, agentes de viagens e outros cargos. 3. Promover projeto que incentive o morador a ser um

	empreendedor do turismo.

12. Anexos

12.1 Lei que regulamenta COMTUR

12.2 Ofício prefeita subscrevendo inventário

12.3 Oficio prefeita subscrevendo análise da demanda turística

12.4 Fotos das audiências públicas

13. Referências Bibliográficas

Aeroportos do Brasil. **Aeroclube de Palmital.** Disponível em <aeroportosdobrasil.com.br>. Acesso dia 07 de Março de 2016.

Associação Paulista de Municípios. **Bacias Hidrográficas.** Disponível em <http://www.apaulista.org.br/2011/08/17/bacias-hidrograficas-2/>. Acesso em 10 de fevereiro de 2016.

CIVAP. **Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos**, 2014.

CHÍAS, Josep. Turismo o negócio da felicidade: desenvolvimento e marketing turístico de países, regiões, lugares e cidades. Senac, 2007.

Ministério do Turismo. **Estudo da demanda turística internacional 2003.** Disponível em <www.institucional.turismo.gov.br>. Acesso em 10 de março de 2016.

PALMITAL, Prefeitura Municipal**. Comércio Geral.** Palmital: Secretaria de tributação, 2016.

PALMITAL, Prefeitura Municipal**. Dados Gerais Turismo .** Palmital: Secretaria de Turismo, 2016.

PALMITAL, Prefeitura Municipal**. Postos de saúde.** Palmital: Secretaria de saúde, 2016.

PALMITAL, Prefeitura Municipal**. Plano Diretor de Turismo**, 2015.

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA. Disponível em < http://publicacoes.findthecompany.com.br/l/150582889/Santa-Casa-de-Misericordia-de-Palmital-em-Palmital-SP>. Acesso em 08 de fevereiro.

SEBRAE, Prefeitura Municipal da Lapa. Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo Sustentável na Lapa, 2015.

TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. **A sociedade pós-industrial e o profissional em turismo**. Papirus, 1998.

TURISMO EM SÃO PAULO. **Circuito Oeste Rios.** Disponível em: <http://www.turismoemsaopaulo.com/> Acessado em: 24/02/2016.

ANEXO A

COMTUR

Anexo B

Inventário Turístico

Estudo da Demanda Turística

ANEXO D

FOTOS DA AUDIÊNCIA PÚBLICA



Audiência Pública 11/03/2016



Audiência Pública 11/03/2016



Audiência Pública 11/03/2016